



Informativo **DANTE**

DANTE

G

E

N

A GERAÇÃO QUE VAI MUDAR O MUNDO

Estamos formando a geração
que vai mudar o mundo.

Saiba mais em www.colegiodante.com.br/gen

*Colégio lança nova identidade no Gen Day:
"Dante GEN – A geração que vai mudar o mundo"*
_____ | *pág. 4*

*Dantianos enviam experimento para
a Estação Espacial Internacional*
_____ | *pág. 32*

*Festa do Atleta celebra
excelentes resultados de 2017*
_____ | *pág. 50*



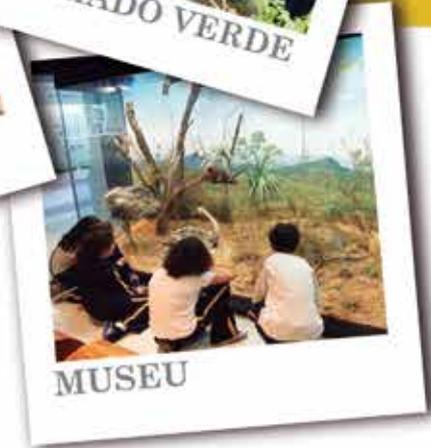
Saiba mais



HIGH SCHOOL



TELHADO VERDE



MUSEU

COLÉGIO DANTE ALIGHIERI:

Aqui, o aluno aprende a construir seu próprio caminho.

- Educação Infantil ● Ensino Fundamental I e II
- Ensino Médio ● Middle School ● High School
- Cursos Extras ● Opção de atividades em italiano



www.colegiodante.com.br / (11) 3179-4400

ÍNDICE

Ano XXII | Nº 44 | Abril de 2018

INSTITUIÇÃO

Gen Day recebe painéis sobre o “futuro” e palestra com Leandro Karnal



04

Colégio lança, em grande evento, sua nova identidade: “Dante GEN – A geração que vai mudar o mundo”. Na ocasião, painéis e palestra abordaram, sob diversas óticas, o tema “futuro”

Notícias | 07

ENSINO FUNDAMENTAL

Dantianos enviam experimento para a Estação Espacial Internacional



32

O experimento “Cimento Espacial”, concebido por alunos do 7º ano, foi o escolhido pela NASA para ir à Estação Espacial Internacional em 2018

Notícias | 35

CULTURA & LAZER

Alunos do Dante poderão fazer cursos de férias nos Estados Unidos e na Inglaterra em 2018

A viagem aos EUA integra um projeto com a Universidade da Pensilvânia e consiste em um programa de estágio de três semanas com empresas parceiras da instituição. Na Inglaterra, os alunos participarão de um “projeto de carreiras” da Universidade de Oxford | 48

Notícias | 49

EDUCAÇÃO INFANTIL

Alunos do Jardim se despedem dos formandos do Dante com homenagem



28

As duas gerações de dantianos se encontraram em novembro, para uma emocionante despedida. Na ocasião, os pequenos entregaram uma fita com a inscrição “DANTE” para os formandos e cantaram uma música que fala sobre despedida

ENSINO MÉDIO

Emoção na despedida: Dante realiza formaturas do Ensino Médio



44

Eventos, que incluíram missa e coquetéis, comemoram as formaturas do Ensino Médio e da High School

Notícias | 47

Festa do Atleta celebra os excelentes resultados em 2017



50

Encontro anual homenageou professores e alunos por todo o trabalho desempenhado na área de esportes durante o ano de 2017

Notícias | 52



EXPEDIENTE

O Informativo Dante é uma publicação interna do Colégio Dante Alighieri.
Departamento de Marketing: Fernando Homem de Montes (Jornalista Responsável – MTb: 34.598).

Revisão: Camilla de Rezende.

Diagramação: Simone Alves Machado. Fotos: Departamento de Audiovisual.

Projeto Gráfico: Grappa Marketing Editorial.

Alameda Jaú, 1061 – CEP: 01420-001. Telefone: 11 3179-4400. Fax: 11 3289-9365.

www.colegiodante.com.br / dante@colegiodante.com.br

IN

INSTITUIÇÃO

GEN DAY RECEBE PAINÉIS SOBRE O “FUTURO” E PALESTRA COM LEANDRO KARNAL

O Colégio Dante Alighieri realizou, em novembro, o Gen Day, que oficializou o lançamento da nova identidade da instituição e apresentou o seu slogan: “Dante GEN – A geração que vai mudar o mundo”. Para isso, a instituição de ensino decidiu realizar um grande evento, que abordou o tema “futuro” sob diversas óticas, em uma palestra com o professor e filósofo Leandro Karnal e em dois painéis, que contaram com profissionais convidados e professores do Dante.

Findada a abertura do evento, que contou com um *pocket show* de Mariana Nolasco, o público

assistiu ao primeiro painel do dia, cujo tema foi “Divagações sobre o futuro”. Nesse momento, a youtuber Jout Jout, o escritor Gustavo Gitti, a orientadora educacional Claudia Meletti e a professora Jaqueline de Almeida (mediadora) discorreram não só sobre suas expectativas sobre o futuro como também sobre suas perspectivas sobre as mudanças políticas e sociais vividas nas últimas décadas e a importância das escolas nesse trajeto.

A primeira indagação da professora Jaqueline, que mediou o painel, foi sobre a percepção dos participantes a respeito das mudanças no ambiente escolar entre as décadas passadas e o dia

de hoje. Jout Jout, que tem 26 anos, disse ter percebido um aumento na aceitação sobre a liberdade de expressão e a militância política dentro das instituições.

“Em minha época de escola, não existia debate algum sobre feminismo. O que tínhamos era uma aula de história, que durava uns 20 minutos e que abordava qualquer coisa sobre as mulheres que deram uma lutada por algo sem aprofundar o tema. Eu e minhas amigas não ficávamos discutindo o feminismo. Hoje, essa mesma escola tem coletivos feministas, que têm voz ali dentro. Essa geração está demais”, disse.

Gustavo, que é um pouco mais



O professor e filósofo Leandro Karnal foi um dos convidados para o lançamento do Dante GEN

velho – tem 35 anos – disse ter notado uma “grande falência das estruturas que sustentavam o sonho coletivo e davam sentido à vida”, em termos de padrões impostos pela sociedade. “Na minha classe havia 40 alunos e apenas um com pais separados: eu. Hoje, é comum termos salas com metade dos alunos com pais separados. Há uma falência em diversas estruturas, como o casamento, a família tradicional, a escola e a religião; e isso é algo excelente, pois é aí que começamos, por exemplo, a questionar o que é uma família”, explicou.

“Com isso, as pessoas estão se juntando para dar sentido à vida. É uma transição boa, mas também

difícil, pois estamos vivendo em um mundo muito mais interconectado. Vivíamos fechados em bolhas, algo que facilitava a estruturação de nossas vidas. Hoje está tudo mais escancarado e difícil.”

A orientadora educacional Claudia Meletti, que tem 53 anos, contou ter estudado nos tempos de governo militar, mas explicou ter tido uma formação escolar bastante marcada por processos de aprendizagem coletiva. Concordando com Gustavo, ela disse que uma das grandes diferenças entre o que viveu e o que vê acontecendo atualmente foi a saída de “um mundo de certezas para um lugar cheio de incertezas”.

“Parte de nosso trabalho é lidar com esse conflito entre gerações diferentes. Expectativas de pais, como eu, que tenho três filhos, que projetamos nossa vida profissional em uma única profissão, devem ser diferentes quando o assunto é essa nova geração. Precisamos trabalhar muito com essas pessoas para ajudá-las a se conhecer e saber o que esperam. A vida delas não será definida por uma graduação, por exemplo. Será um caminho muito mais longo, transitando em muito mais experiências profissionais, nem sempre tão formais”, explicou Claudia. “E para os pais isso não é necessariamente fácil de assimilar, pois tudo o que eles haviam

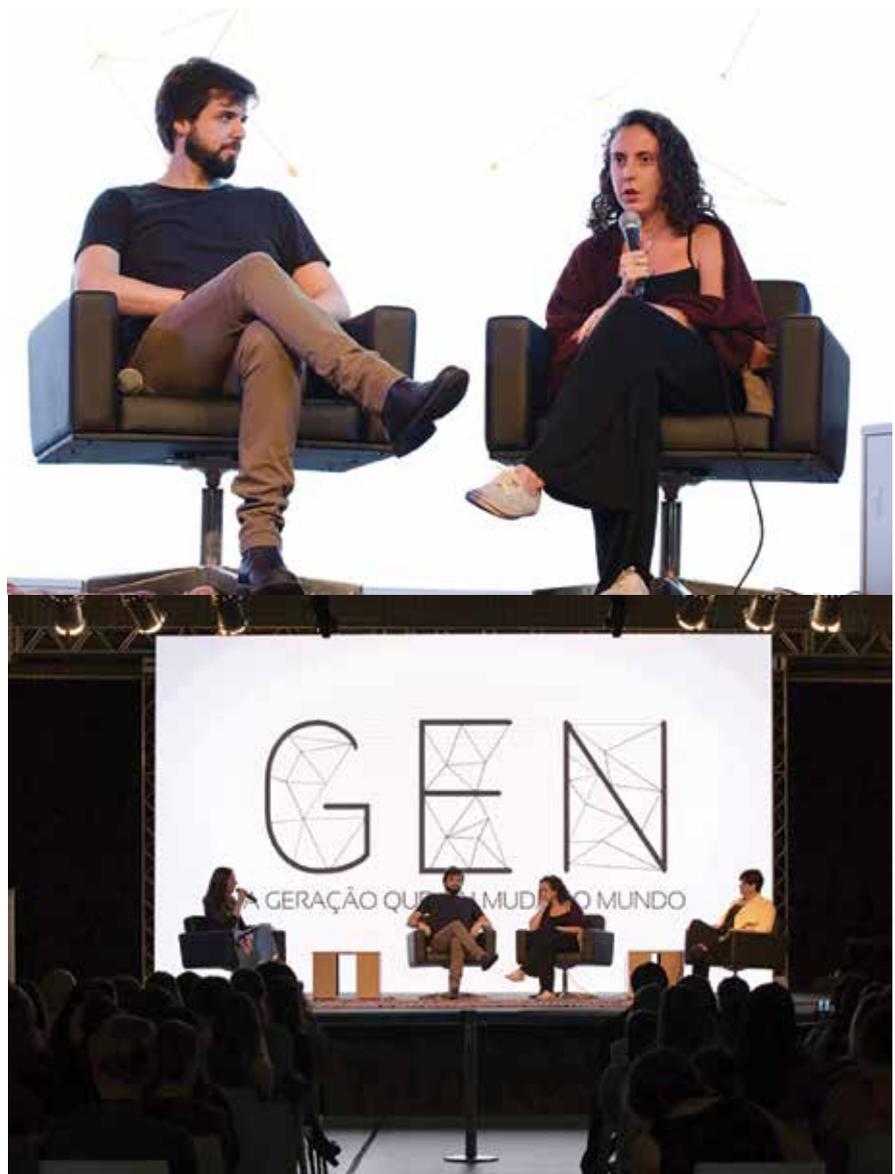
INSTITUIÇÃO

entendido como real simplesmente não é mais algo inquestionável.”

O segundo painel, nomeado “Futuro da comunicação”, contou com a participação do publicitário Mário D’Andrea e da jornalista Natália Garcia, além da mediação do professor Felipe Trafani. Uma das indagações rendeu respostas bastante distintas.

Questionado sobre a comunicação como ferramenta de educação, Mário respondeu que, em termos de publicidade e propaganda, não se deve esperar tanto da área como ferramenta para educar a sociedade. “A publicidade é, simplesmente, um reflexo da sociedade à qual ela pertence. A propaganda não mostra a diversidade como deveria ser, por exemplo, pois a sociedade também não é como deveria ser. Não se pode esperar da publicidade o movimento de educar. A publicidade é que seguirá sendo educada pela sociedade”, disse.

Natália, por sua vez, narrou a história de vida de um jovem do Capão Redondo que tinha tudo para terminar em tragédia, mas que, recorrendo à comunicação social, seguiu um caminho totalmente contrário. “Aquele garoto tinha a típica narrativa dos jovens do Capão. Quase morreu de overdose aos 15 anos, passou por alguns internatos e viveu vários problemas sérios. Então, querendo ajudá-lo a recuperar a autoestima, uma professora de geografia o convidou para criar uma rádio comunitária na escola. Ele aceitou, começou a entrevistar as pessoas de que mais gostava e notou o valor daquilo que fazia. Começou a perceber que o Capão era continuamente retratado como um lugar perigoso, violento, foco de muitas operações de tráfico de drogas – e isso é verdade –, mas ele também sabia que a região era muito mais do que isso, que o Capão também é espaço de muita gente



A youtuber e escritora Jout Jout também participou do evento, que oficializou a nova identidade da instituição

talentosa e inovadora. Então a rádio foi ganhando mais visibilidade, virou canal no YouTube, com o nome de TV DOC. Virou um programa em audiovisual para outros jovens do Capão, ganhou prestígio, e a equipe de lá chegou a entrevistar a Dilma Rousseff e vários vereadores de São Paulo. É uma história muito inspiradora para entender a comunicação como ferramenta de educação e transformação.”

O último compromisso do evento foi a palestra com o professor e filósofo Leandro Karnal. Entre tantas reflexões sobre o futuro, ele citou, no início do encontro, o

falecido sociólogo e filósofo polonês Zygmunt Bauman para falar da liquidez da modernidade, que estaria vivendo mudanças cada vez mais rápidas, impactando diversos campos da sociedade, inclusive o da educação.

“As mudanças são tão rápidas que já não consigo determiná-las com muita clareza. Essa é a primeira vez na história que não sabemos o que ensinar à próxima geração. Antes, ensinavam valores, fórmulas e conceitos que seriam muito úteis à sociedade, que supunham essenciais também para a geração seguinte. Mas essas coisas perderam

a validade. Antes, havia um salto geracional de pessoas com 40 e 15 anos, por exemplo. Hoje, vai de 15 a 10 anos”, afirmou.

Um dos aspectos marcantes na sociedade atual, para ele, é o fato de haver uma “tríade” dominante em termos de valorização cultural e mercadológica: inteligência, iniciativa e criatividade. “Toda a minha formação foi voltada a disciplina, método e ordem. Víamos valor nessas regras. Hoje em dia, vemos que as pessoas mais ricas estão ligadas a patentes, ideias, e não a petróleo, por exemplo. Os mais ricos não são mais os industriais, latifundiários”, explica, fazendo menção a casos bem-sucedidos de corporações como o Google.

Karnal também ressaltou que, ainda mais em “tempos líquidos”, a humanidade precisa se preparar continuamente para as novidades, ainda que isso possa ser desafiador. “Não sei como será o futuro, mas tenho que me preparar para ele. O que sei é que, nos tempos de hoje, preciso aprender línguas, desenvolver habilidades e dinamismo, um corpo que responda às necessidades e, acima de tudo, a capacidade de me reciclar permanentemente”, disse.

E, apesar de apontar a necessidade de as pessoas se prepararem para o “novo”, ele também enfatizou a importância de o público não entender essa afirmação como um convite para descartar o “velho”. “Em cada coisa nova existe muito do antigo que foi aperfeiçoado. Precisamos abolir a ideia falsa de que tudo que é novo é bom, e tudo que é velho é ruim. Não é verdade. Um colégio não é bom, por exemplo, só por ter tablets, e sim por ter propostas de transformação, que podem ser oferecidas por diversos meios. A inovação não vem por meio de máquinas, e sim de ideias”, apontou.

DANTE RECEBE MAIS UMA VEZ A CERTIFICAÇÃO DE ESCOLA DIGITAL SEGURA

Por mais um ano consecutivo, o Colégio Dante Alighieri recebeu o selo “Escola Digital Segura”, que, desta vez, refere-se ao calendário 2017-2018. Conferida pelo Instituto Istart, a certificação reconhece as instituições educacionais dedicadas ao desenvolvimento de projetos pedagógicos voltados à tecnologia, com foco na educação em ética e segurança digitais.

O Instituto Istart verifica se as escolas são capazes de oferecer aos seus alunos o acesso à tecnologia de forma ética, segura e legal. Os indicadores utilizados para avaliar as instituições de ensino são distribuídos em quatro especialidades: (1) infraestrutura tecnológica, (2) conscientização do corpo discente e de toda a comunidade relacionada, (3) elaboração de regras e procedimentos quanto ao uso da tecnologia; e (4) capacitação de colaboradores e docentes.

Para receber o selo, o Colégio passou por uma avaliação técnica em quatro categorias: pedagógica, tecnológica, social e normativa. Foram analisadas ações como a capacitação dos professores para uso de tecnologias digitais, a promoção de eventos de conscientização do tema e a realização de palestras para o corpo docente.

Para a coordenadora-geral de Tecnologia do Dante, professora Valdenice Minatel, o selo é um reconhecimento externo das ações que o Colégio tem promovido com alunos e familiares para que todos tenham uma vida digital segura e saudável. A certificação exige processos comprobatórios que só podem ser executados com a ajuda de muitas frentes dentro da escola. “Aproveito para agradecer a todos que ajudaram, já que houve uma mobilização de todo o Colégio”, afirmou Valdenice.

COLÉGIO É DESTAQUE EM RELATÓRIO DO DIRETÓRIO INTERNACIONAL DE ENSINO HÍBRIDO

O Colégio Dante Alighieri, destaque em relatório feito pela Clayton Christensen Institute para o Diretório Internacional de Ensino Híbrido, foi considerado a instituição que mais utiliza o ensino híbrido em seu método de ensino.

No relatório, o Colégio teve como características destacadas a utilização dos sistemas de “lab rotation, individual rotation e flipped classroom”, em que os alunos são divididos em dois grupos para que cada um atenda às necessidades mais específicas do estudante.

Além disso, a utilização do Moodle como suporte para as lições e aulas também recebeu destaque.

“Quando eu visitei o Dante, fiquei impressionada com o programa do ensino híbrido! Especificamente, gostei de ver tanto suporte da gestão. É muito importante que a gerência apoie professores e coordenadores no caminho do ensino híbrido – não só com laptops e software, mas também com inovação. Conversei com a diretora e adorei saber que ela valoriza esse assunto de

personalizar a aprendizagem para todo aluno. Acho que com essa postura é mais fácil transformar uma escola, como vocês estão fazendo”, afirmou Katrina Bushko, uma das responsáveis pelo relatório.

“Também gostei de ver a organização do suporte para os professores. A formação de uma equipe de coordenadores que ajudam os professores a implementar o ensino híbrido é uma ótima ideia. Em todo lugar do mundo, é difícil mudar hábitos – o ensino não é uma

exceção. Então, é imperativo apoiar os professores que estão tentando mudar suas práticas. Com a equipe dos coordenadores, acho que é mais fácil e não tão assustador para inovar com o ensino híbrido. Adorei visitar a escola e acho que o Dante está fazendo um ótimo trabalho. Estou animada para o futuro do programa do ensino híbrido no Colégio!”, completou Katrina.

A coordenadora-assistente de Tecnologia Educacional, professora Verônica Cannatá, responsável

pela aplicação do ensino híbrido no Colégio, também se mostrou otimista com os resultados alcançados e evidenciados no relatório. “Estou muito contente. É um trabalho que teve início em 2014 e, com o apoio da atual gestão, conquistou avanços enormes. Hoje temos mais pessoas envolvidas, outros departamentos, uma metodologia com maior alcance e diversos resultados positivos que validam a relevância desse método de ensino”, afirmou.

COLÉGIO REALIZA DANTE DIGITAL, INTEGRANDO TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Foi realizado, em novembro de 2017, o Dante Digital, evento que integra as possibilidades de ensino e aprendizagem com os avanços que as tecnologias nos oferecem.

Ao todo, foram mais de 50 atividades voltadas a todas as idades, que contaram com oficinas de programação, jogos e construções “mão na massa”, abrangendo diferentes áreas da tecnologia, como realidade aumentada, inteligência artificial, robótica e automação residencial.

Além disso, o evento contou com duas importantes iniciativas voltadas a ações sociais: arrecadação de lixo eletrônico e programa de reciclagem de instrumentos de escrita. Na primeira, o público foi incentivado a trazer computadores,

CPUs, impressoras, celulares, entre outros aparelhos para o descarte adequado. Já na segunda, o programa proporcionou o descarte correto de caneta, lápis, borracha e apagador, entre outros.

“O Dante Digital, a cada edição, não só mostra todo o repertório digital que é desenvolvido e trabalhado no Colégio como também amplia para outros cenários que dialogam com a tecnologia”, afirmou a professora Valdenice Minatel, coordenadora-geral de Tecnologia do Colégio. “A nossa última edição foi muito plural nesse sentido, revelando a essência do Colégio para fazer a convergência desses outros saberes”, completou.



A professora Valdenice Minatel, coordenadora-geral de Tecnologia do Colégio

VOCALDANTE REALIZA APRESENTAÇÕES A FAMILIARES

O VocalDante realizou, no último mês de outubro, duas apresentações voltadas aos familiares com o objetivo de apresentar o processo que é desenvolvido durante as aulas.

Realizadas no auditório Miro Noschese, as apresentações foram focadas em exercícios e práticas feitas durante as aulas, como aquecimento de voz, técnicas de desenvolvimento auditivo, expressão corporal e distribuição do espaço para autonomia no palco, entre outros. Além disso, foi exibido um vídeo da TED mostrando o que acontece no cérebro das pessoas quando estimuladas a ouvir música e foi discutido o quanto essa atividade é importante. “Passamos o vídeo para mostrar que cantar é muito mais do que um passatempo. Acreditamos que será um diferencial na vida dessas crianças e que, por meio da música, elas irão aprender muita coisa que pode ser aplicada em outras linguagens”, afirmou Gisele Cruz, maestrina do Colégio.

Por fim, foram realizadas três apresentações musicais: Happy, de Pharrel Willians; Hallelujah, de Leonard Cohen; e Trem-Bala, de Ana Vilela, que também contou com a participação muito significativa do VocalDante Adultos.

PROFESSORA DO DANTE CONCLUI MESTRADO COM LOUVOR E RECOMENDAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

A coordenadora-assistente de Tecnologia Educacional, professora Verônica Cannatá, defendeu em novembro do ano passado sua dissertação de mestrado. Intitulada “Ensino Híbrido na Educação Básica: narrativa docente sobre a abordagem metodológica na perspectiva da personalização do ensino”, sob a orientação da professora doutora Adriana Barroso de Azevedo, a pesquisa foi realizada no período de 2015 a 2017 na Universidade Metodista de São Paulo.

Em seu estudo, Verônica procurou responder quais percepções emergem quando professores da educação básica – das redes privada e pública – promovem a aprendizagem com foco na personalização e na utilização do ensino híbrido. De acordo com o resumo do estudo, “a investigação ainda apresenta um breve recorte histórico da escola tradicional e das aprendizagens ativas, além de citar estratégias didáticas de reconfigurações dos espaços de aprendizagem e desafios da docência na contemporaneidade”. Em sua defesa, Verônica foi aprovada com louvor e com recomendação de publicação de seu trabalho.

“O que mais me chamou a atenção no desenvolvimento desse estudo foi que eu aprendi muito. Quando usamos o olhar observador de um pesquisador aprendemos coisas novas, que serão utilizadas em nossa prática diária para melhorarmos”, afirmou a professora Verônica.

ALUNA DO DANTE GANHA DOIS PRÊMIOS EM EVENTO DE FLAUTA DOCE NA HOLANDA

A aluna do Colégio Dante Alighieri Júlia Abdalla, do 4º ano I, conquistou dois prêmios em um dos principais eventos de flauta doce do mundo, o Open Recorder Days Amsterdam (Orda), realizado na Holanda em outubro de 2017. A dantiana conquistou o prêmio de melhor em sua categoria, assim como o de reconhecimento pelo público.

Entre mais de 90 inscritos vindos de 20 diferentes países e distribuídos em 7 categorias, Júlia (que foi a única representante brasileira) obteve o primeiro lugar entre o grupo de 7 a 11 anos – modalidade que disputou com outros 13 candidatos. Além disso, a aluna conquistou o prêmio concedido pelo público, que foi disputado entre todos os inscritos de todas as categorias.

Nascida em uma família de músicos, Júlia se apresentou ao lado de seu pai, Thiago Abdalla, violinista e professor de música da Universidade Metropolitana de Santos. Gabriela Abdalla, sua mãe, também é musicista e professora no Dante.



A competição foi realizada na Holanda

“Foi uma experiência incrível para ela e que culminou nessa conquista maravilhosa”, disse Gabriela. “É uma experiência muito bacana por ela poder conhecer flautistas do mundo inteiro, participar de aulas, workshops e outras atividades. Para uma mãe, é sempre um orgulho saber que o trabalho da filha foi reconhecido e que ela teve uma experiência divertida e gostosa e que pode brincar com a música”, completou.



Júlia Abdalla ficou em primeiro lugar em sua categoria

SR. PEROTTI É HOMENAGEADO COM A ORDEM DO SINO

A Associação de Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri (AEDA) homenageou no segundo semestre de 2017 o vice-presidente do Colégio, José Perotti, com a Ordem do Sino, título oferecido àqueles que contribuem com a história da instituição ao longo de sua vida. A honraria foi celebrada com um almoço na própria AEDA.

“Fiquei muito emocionado e não esperava por essa surpresa. O coração disparou quando recebi a notícia”, disse o sr. Perotti. “Não esperava merecer tanta honraria e fiquei muito contente. Tivemos um almoço maravilhoso ao lado da família e de amigos”, completou.

Ex-aluno do Dante, Perotti entrou no Colégio em 1940. Já em 18 de janeiro de 1962, tornou-se associado, permanecendo até hoje na instituição, da qual é decano. Desde 25 de abril de 2016, é o vice-presidente do Colégio.

“A Ordem do Sino foi criada para homenagear quem contribuiu com a nossa história, e o sr. Perotti, além de ex-aluno, continuou presente em nossa instituição. É



O título é uma tradição do Dante, oferecido àqueles que contribuem com a história da instituição ao longo de sua vida

uma forma simbólica de preservar nossa memória e celebrar aqueles que seguem conosco e têm o Colégio em sua alma”, afirmou o dr. José Luiz Farina, presidente do Dante. “Na cerimônia, marcou-me a seguinte frase dita por ele: ‘O Dante é o lugar onde mora a felicidade’”, completou.

“Para nós da AEDA foi uma honra poder levar esse título ao sr. Perotti. Nada mais justo que ele, um sócio benemérito e que colabora com nossa entidade há



A medalha entregue ao sr. Perotti, vice-presidente do Colégio

tanto tempo, receba a Ordem do Sino, congratulação máxima da associação”, afirmou Alfio Paglia, presidente da AEDA.

DANTE REALIZA 9º SIMPÓSIO DO CIENTISTA APRENDIZ

Em outubro, aconteceu no Dante a premiação da 9ª edição do Simpósio de Pré-Iniciação Científica do Programa Cientista Aprendiz, evento em que os dantianos que participam da atividade têm a oportunidade de apresentar o projeto que desenvolveram no decorrer do ano.

Uma banca avaliadora, composta por professores do Dante e convidados de instituições como USP e UNESP, encarregou-se de avaliar os melhores projetos de 2017. Os trabalhos integraram sete

categorias principais: astronomia, biologia, engenharia, humanas, medicina e saúde, meio ambiente e tecnologia. Ao todo, 21 estudos foram premiados.

As pesquisas seguem parâmetros comuns ao desenvolvimento de projetos científicos profissionais: primeiro, o aluno define os temas de sua preferência; depois, formula uma questão-problema; por fim, faz o levantamento de hipóteses. Após a coleta e o registro dos dados, os alunos discutem os resultados entre si e com seus orientadores,

elaborando, na sequência, o trabalho final para a apresentação.

Em 2017, em especial, outro evento científico de grande importância foi realizado na mesma data: alunos do 7º ano, em grupo com estudantes convidados de outras instituições, apresentaram suas propostas de estudo que concorreram a uma vaga na Estação Espacial Internacional, a ISS (na sigla em inglês), resultado de uma parceria do Dante com o projeto Garatêa.

Na mesma cerimônia, mais de

130 alunos do 8º ano do Ensino Fundamental à 1ª série do Ensino Médio oficializaram sua entrada no programa Cientista Aprendiz e receberam credenciais.

Confira a seguir a lista de premiados no simpósio:

Vinícius Lima Dos Santos

Verificação da Lei de Titius-Bode em sistemas exoplanetários e determinação de fórmulas que descrevem as distâncias planetas-estrelas (Astronomia I)

Luísa Machado Saldanha

Um livro, de aluna para alunos, sobre buracos negros (Astronomia II)

Regina Akiyama Amadeu

Menos luz, mais crescimento? Efeitos da ausência de luz nas raízes no cultivo in vitro de orquídeas da espécie *Catasetum fimbriatum* (Biologia Geral I)

Luiza Lourenço Dias

Influência da pressão atmosférica no crescimento de plantas (Biologia Geral II)

Enrico Breviglieri

Fauna de mosquitos (Culicidae) do Horto Oswaldo Cruz do Instituto Butantan, São Paulo, Brasil (Biologia Geral III)

Natalia Von Staa Mansur

Sistema toxina antitoxina (TA) como agente antimicrobial (Biologia Geral IV)

Breno Rudella Tonidandel e Tuffy

Licciardi Issa

Impressoras 3D em Marte (Engenharia I)

Amanda Blum Colloca

Transformando o Lixo em Energia Elétrica (Engenharia II)

Nathália Souza de Oliveira

Medidor Cardíaco Para Sonâmbulos (Engenharia III)

Alessandra Rister Portinari Maranca,

Catharina Faria de Moraes e Maria

Clara Batista Nascentes

O Bem-Estar do Jovem: a Busca pela Saúde Mental a partir da Construção de Identidade Autêntica (Humanas I)

Pedro Henrique Araújo Silva

Protagonismo e Cidadania: Um Estudo Sobre o Posicionamento Político dos Estudantes da escola Alexandre Von Humboldt (Humanas II)

Juliana Martes Sternlicht

Tratamento do melanoma humano: indução de morte celular através do



Os alunos puderam apresentar seus projetos científicos para professores do Dante e convidados da USP e da UNESP

estresse oxidativo (Parte II) (Medicina e Saúde I)

Bruna Spina Papaleo

Ação do guaraná (*Paullinia cupana*) e da catuaba (*Trichilia catigua*) sobre a viabilidade celular em culturas primárias de neurônios (Medicina e Saúde II)

Patrícia Carneiro Machado

Uma maneira de impedir o início da meningite bacteriana (Medicina e Saúde III)

Felipe Pola da Costa Leite e João

Pedro Zarzur Rinaldi

Como substâncias provenientes da alimentação podem ajudar na prevenção da Doença de Parkinson (Medicina e Saúde IV)

Isabella Sadakata Takara

Uma nova proposta de tratamento para a Doença Celíaca (Medicina e Saúde V)

Lara Johnsen Villas Bôas Stefani

Pesquisa sobre causas da asma e como preveni-la (Medicina e Saúde VI)

Ettore Pellin Marino Dufner

Laginestra

Associação de bactérias e zeólitas para a remoção de metais pesados da água – desenvolvimento de filtro biomineral (Meio Ambiente I)

Luca Atroch Barbuti e Victor Augusto

De Paula Guimarães

Biossorção de metais pesados, por meio da junção de diferentes fibras orgânicas (Meio Ambiente II)



Alguns alunos tiveram seus projetos premiados

Gabriel Ranieri Gomes Silva

Efeitos do Autoajuste em Controladores PID em Termos de Esforço Computacional e Consumo de Recursos (Tecnologia I)

Isabela Santos Martinez e Manuela Avari Padovan

Desenvolvimento de um dispositivo capaz de medir o índice glicêmico e transmiti-lo para um aplicativo de celular (Tecnologia II)

Alunos premiados

Também em outubro, os alunos do programa Cientista Aprendiz conquistaram três prêmios na Mostra Paulista de Ciências e Engenharia (MOP). A feira, uma das mais importantes na área, tem como objetivo divulgar projetos investigativos criados por estudantes da educação básica e técnica do Estado de São Paulo.

Ficou com o **2º lugar em Ciências Biológicas** o projeto “O efeito da crotoxina sobre alterações musculares induzidas pela esclerose múltipla experimental”, desenvolvido pela aluna **Giovanna Ribeiro Tirelli**, orientada pela professora Carolina Lavini, em parceria com o Instituto Butantan.

O projeto “Efeito da atividade física no tráfego e degradação mitocondrial em um modelo de ratos da doença de Parkinson”, desenvolvido pela aluna **Carolina Eva Padilha**, orientada pela professora Carolina Lavini, em parceria com o Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, conquistou o **1º lugar em Medicina e Saúde** e o **credenciamento para participar da Febrace 2018**.

Além desses, o projeto “Impressora 3D em Marte” foi apresentado pelos alunos **Breno Rudella Tonidandel** e **Tuffy Licciardi Issa**, que são orientados pelos professores Cristiane Tavoraro e Raul Lima Bastos.

Os dantianos que participam do Cientista Aprendiz também

levaram sete prêmios na Mostratec (Mostra Internacional de Ciências e Engenharia), uma das principais feiras voltadas a projetos de pesquisa científica e tecnológica.

O projeto “O Bem-Estar do Jovem: a Busca pela Saúde Mental a partir da Construção de Identidade Autêntica”, desenvolvido pelas alunas **Alessandra Rister Portinari Maranca**, **Catharina Faria de Moraes** e **Maria Clara Batista Nascentes**, orientadas pelo professor Ian Bastos, obteve o **4º lugar em Ciências Sociais, Comportamento e Arte**.

Com o **3º lugar em Ciências Planetárias e Terrestres, Matemática e Física**, tivemos o projeto “Verificação da Lei de Titius-Bode em sistemas exoplanetários e determinação de fórmulas que descrevem as distâncias planetas-estrelas”, desenvolvido pelo aluno **Vinicius Lima dos Santos** e orientado pelo professor **Marcos Calil**, que também **obteve o credenciamento para participar da OKSEF, na Turquia**, em 2018.

Desenvolvido pela aluna **Gabriela Sobrinho Marcondes** e orientado pelos professores Nilce de Angelo e Fernando Campos

de Domenico, em parceria com a Garatêa, o projeto “Impacto das condições extremas da estratosfera em sementes de tomates Micro-Tom: influência de parâmetros físicos na germinação de sementes e no desenvolvimento de plantas”, conquistou o **3º lugar em Ciências Animais e das Plantas** e **obteve o credenciamento para participar da Expo Science Amlat, no Chile**, em 2018.

Por fim, com o **2º lugar em Medicina e Saúde** e **credenciamento para participar da Intel-ISEF, nos Estados Unidos**, também em 2018, o projeto premiado foi “Tratamento do melanoma humano: indução de morte celular através do estresse oxidativo (Parte II)”, desenvolvido pela aluna **Juliana Martes Sternlicht** e orientado pela professora Carolina Lavini, em parceria com o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo.

Na ocasião, também foi apresentado o projeto “Efeitos do Autoajuste em Controladores PID em Termos de Esforço Computacional e Consumo de Recursos”, feito pelo aluno **Gabriel Ranieri Gomes Silva** e orientado pelo professor Rodrigo Assirati.



Mais de 130 alunos do 8º ano do Ensino Fundamental à 1ª série do Ensino Médio oficializaram sua entrada no programa Cientista Aprendiz

DANTE INAUGURA NOVA ILUMINAÇÃO EM SUA FACHADA

Foi inaugurado, em outubro, o novo sistema de controle de iluminação do Dante, resultado do processo de revitalização de sua fachada. Realizado pela empresa Lis – responsável pelo fornecimento, instalação e programação –, o novo sistema conta com até 10 combinações de cores de luzes, que são acesas automaticamente todos os dias às 18h.

Além disso, o sistema conta com combinações de cores para celebrações sazonais, como o Outubro Rosa, o Novembro Azul e o Dia da República Italiana, quando o Colégio é iluminado com as cores da bandeira da Itália.

“A nova iluminação da fachada foi feita pensando na valorização da própria arquitetura do prédio,



O novo sistema de controle de iluminação da fachada do Colégio conta com até 10 combinações de cores

acompanhando uma nova tendência do urbanismo e fazendo com que o Colégio seja um diferencial à noite na região dos Jardins”, afirmou Vini Simões, diretor da Lis.

“Esse projeto de iluminação teve início nas comemorações do centenário do Colégio com o objetivo de valorizar essa

arquitetura, que teve origem em 1911”, comentou João Ranieri, diretor financeiro do Colégio. “O Dante possui uma localização muito privilegiada por estar em frente ao Parque Trianon; e a iluminação valoriza muito esse espaço em toda a sua quadra”, completou.

ALUNOS DO 5º ANO À 3ª SÉRIE SÃO PREMIADOS NO CONCURSO DE PRODUÇÃO TEXTUAL

O Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 25 de outubro, a cerimônia de premiação do Concurso de Produção Textual, do qual participaram alunos do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Ao todo, 24 alunos – três por série – foram premiados. Um grupo da 2ª série do Ensino Médio também foi premiado pelo trabalho desenvolvido no concurso de curtas-metragens.

O evento contou com a participação do coral VocalDante Adultos, que abriu a cerimônia apresentando duas canções: Roda Viva, de Chico Buarque, e Sandália de Prata, de Ary Barroso. Em seguida, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, enalteceu a apresentação e, mencionando a importância da

literatura, parabenizou os alunos pela participação no concurso.

A coordenadora do Departamento de Português, professora Marcia Celestini Vaz, também cumprimentou os participantes pelo comprometimento na redação dos textos. “Esse é um momento especialíssimo. Tivemos, em

setembro, duas semanas de produção de textos inéditos, autorais, com temas mostrados no momento da produção e cada série com um gênero literário para trabalhar”, disse. “Eles disseram ‘sim’ ao desafio, ultrapassaram todas as dificuldades e nos premiaram com textos belíssimos.”



Alunos tiveram seu trabalho reconhecido

A produção vencedora do concurso de curtas-metragens, que apresentou uma leitura sobre um trecho da obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, foi criada pelos alunos Giovana Guimarães, João Victor Gonçalves, Lara Hojaij, Pedro Andrade, Sabrina Luz, Viviane Rocha e Vinícius Fávero. Além disso, o público assistiu a duas propagandas produzidas por alunos do 9º ano abordando o combate ao preconceito.

Confira, a seguir, os nomes dos vencedores do Concurso de Produção Textual de 2017:

5º ano

- 1º lugar: Enzo Flosi
- 2º lugar: Matheus Bernardi
- 3º lugar: Yasmin Dziedzina

6º ano

- 1º lugar: Marina C. Ribeiro
- 2º lugar: Enzo Corá
- 3º lugar: Letícia Kyuri Kim

7º ano

- 1º lugar: Gabriela R. Campedelli
- 2º lugar: Giulia P. Verreschi
- 3º lugar: Maria Fernanda Veloso

8º ano

- 1º lugar: Bianca B. Barcellos
- 2º lugar: Giulia A. V. Yamaguchi
- 3º lugar: Ana Carolina Miyashita

9º ano

- 1º lugar: Eduardo Marconatto
- 2º lugar: Carolina Zürcher
- 3º lugar: César Manente

1ª série

- 1º lugar: Clarice Villari
- 2º lugar: Alessandra Portinari
- 3º lugar: Yuri Marchiori

2ª série

- 1º lugar: Lucas Nunes Martorelli
- 2º lugar: Juliana Martes Sternlicht
- 3º lugar: Renan G. F. Monte

3ª série

- 1º lugar: Flávio Brandão
- 2º lugar: Giulia Sierro
- 3º lugar: Viviane Araf

DANTE EM FOCO PROMOVE ENTREVISTA COLETIVA COM O PILOTO LUCAS DI GRASSI

No dia 31 de outubro, o brasileiro Lucas di Grassi, atual campeão na Fórmula E, visitou o Colégio Dante Alighieri. O piloto participou de uma entrevista coletiva promovida pela oficina Dante em Foco.

A atividade teve início no Estúdio Móvel, onde Lucas concedeu uma entrevista exclusiva para a TV Dante. Em seguida, o automobilista foi ao auditório Guglielmo Raul Falzoni, onde foi realizada a segunda parte da atividade. O professor Adriano Leonel deu as boas-vindas aos presentes e explicou que, em 2017, a Dante em Foco trabalhou com as mais diversas formas de

entrevista e que os alunos estavam especialmente animados para a simulação da coletiva de imprensa.

Em seguida, Lucas fez um pequeno resumo de sua trajetória profissional, que teve início aos oito anos de idade no Kart – ocasião em que ganhou o campeonato paulista e sul-americano. Lucas contou que passou pela F3, F2 e F1, até chegar à Fórmula E, categoria na qual os veículos utilizam exclusivamente um motor elétrico.

Respondendo a perguntas dos alunos da Dante em Foco, Lucas falou, por exemplo, sobre como se prepara para suas corridas,

destacando a importância do trabalho mental e da memorização do percurso da pista; qual foi o seu maior aprendizado na carreira, afirmando que o mais importante foi aprender a ter dedicação; se, quando criança, já se imaginava como um grande piloto, explicando que sempre se preocupava mais com a corrida seguinte para manter seu foco. Em seguida, antes de encerrar a atividade, o piloto deu sua visão sobre os avanços tecnológicos no ramo automobilístico e como isso irá impactar a forma como nossa sociedade se relaciona com veículos de transporte.

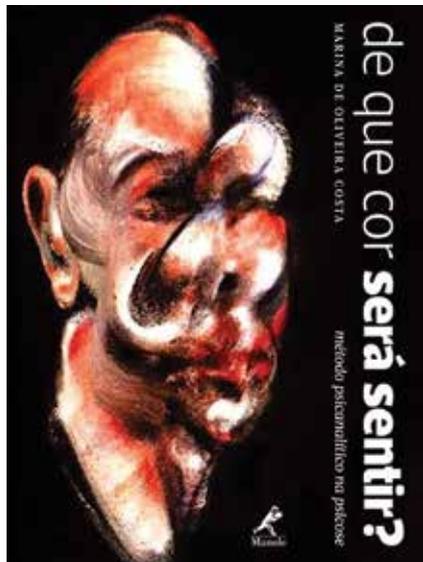
“Foi um prazer vir ao Dante contar minha experiência, oferecer conselhos e mostrar que, independentemente de qual trabalho, atividade ou profissão seguir, dedicação traz resultados”, afirmou o piloto. “Quando jovem, ouvir essas coisas de um atleta mais velho sempre me causava mais impacto e, se eu puder levar essa experiência adiante, fico muito feliz”, completou.



Lucas é o atual campeão de Fórmula E

EX-ALUNA DO DANTE É FINALISTA DO 59º PRÊMIO JABUTI

Marina de Oliveira Costa, ex-aluna do Colégio Dante Alighieri, obteve um grande feito para sua



Capa do livro de Marina de Oliveira Costa, finalista do prêmio Jabuti

carreira e foi selecionada como uma das finalistas do 59º Prêmio Jabuti com seu trabalho “De que Cor Será Sentir? Método Psicanalítico na Psicose”, lançado pela Manole Editora.

Marina Costa possui graduação em direito pela Universidade de São Paulo (1972); graduação em psicologia pela Universidade Paulista (2007); formação em psicodrama pelo Inst. Sedes Sapientiae (2002); e mestrado em psicologia clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2010), na qual desenvolveu o livro finalista.

De acordo com a sinopse, o trabalho “faz uma descrição de um relato da experiência clínica com

casos gravíssimos de desagregação psíquica, mas com foco no atendimento ambulatorial de um paciente psicótico específico, em uma instituição de saúde pública, embora haja um desdobramento do atendimento dele em consultório particular posteriormente. Na obra, a autora emprega a linhagem da psicanálise que fala da importância da construção de mediações terapêuticas, para que se possam suavizar as resistências ao trabalho analítico, com uma prática clínica que segue a inspiração do melhor da psicanálise, a partir de Ferenczi, Klein, Winnicott, Marion Milner e, mais recentemente, de René Roussillon”.

DANTE DÁ INÍCIO A CURSOS VOLTADOS AOS DOCENTES

Foi inaugurado, no segundo semestre de 2017, o Centro de Formação Docente, um espaço educacional voltado a educadores da instituição que tenham o desejo de oferecer ou participar de cursos de aprimoramento.

Com um comitê de organização formado pelos professores Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica; Elenice Ziziotti, coordenadora do Departamento de Orientação

Educacional; Sandra Tonidandel, coordenadora-geral pedagógica; Ubirajara de Moraes e por Luana Gonzalez, o Centro está aceitando propostas de cursos de profissionais do Colégio. Futuramente, os professores poderão oferecer esses cursos *incompany* em outras instituições, do mesmo modo que educadores das mesmas poderão oferecer cursos no Dante.

“A ideia do Centro de

Formação é realmente replicar os conhecimentos que nós temos aqui dentro, nossos talentos, que conhecem profundamente um assunto e podem compartilhar com outros colegas, enriquecendo internamente nossa equipe pedagógica, assim como professores de fora podem vir à nossa escola”, afirmou a professora Silvana Leporace.

ALUNOS PARTICIPAM EM PESO DE OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA

O Colégio Dante Alighieri realizou, no dia 22 de setembro, a Olimpíada de Matemática do Dante, voltada a alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

O evento contou com 417 alunos divididos em grupos de 4

ou 5 integrantes, que realizaram as provas simultaneamente em 23 salas de aula. Durante a realização dos testes, os dantianos foram estimulados a investigar soluções para situações-problema de diversas áreas do conhecimento, utilizando ferramentas próprias da

matemática, além de criatividade, iniciativa, responsabilidade e pensamento crítico.

“Além de aproximar os alunos de diferentes turmas e séries através do estudo da resolução de situações-problema ligadas à matemática e de fortalecer iniciativas de



417 dantianos participaram voluntariamente da competição. Nosso alunos também participaram de olimpíadas de matemática internacionais

aprendizagem centradas nos estudantes, esse tipo de desafio abriu um importante espaço para o desenvolvimento da organização, que é evidenciada por meio da divisão de tarefas e da confiança no outro”, afirmou o professor Milton Sgambatti Júnior, coordenador do Departamento de Matemática. “O evento buscou atender a uma demanda interna dos nossos alunos, que demonstram muito interesse em desafios matemáticos e em trabalhos colaborativos que visam à resolução de situações-problema das diversas áreas do conhecimento utilizando ferramentas matemáticas”, completou.

Prêmios internacionais

Além da competição interna, os dantianos também participaram de olimpíadas de matemática internacionais com excelente desempenho. Em outubro, foi realizado um evento especial para premiar os alunos. Participaram da cerimônia o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, a diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, a coordenadora-geral pedagógica, professora Sandra Tonidandel, o coordenador de Matemática, professor Milton Sgambatti, e o ex-aluno e matemático Pedro Salomão, que já conquistou prêmios internacionais em sua carreira.

Na abertura do evento, dr. Farina iniciou seu discurso fazendo uma homenagem à ex-orientadora educacional Munira Salomão, que trabalhou no Dante durante 51 anos e faleceu no dia da cerimônia. “Ela sempre foi um exemplo de generosidade e dedicação para nós”, disse, antes de prosseguir com o discurso sobre as competições.

“Esse é o nosso primeiro ano participando dessas olimpíadas, como a Matemática Sem Fronteiras (MSF), que contou com a participação de 400 dantianos, muitos dos quais premiados, que receberam todo o nosso apoio para participar. Foi um ano extraordinário, com resultados muito positivos nessas competições. Parabenizo o professor Milton pelo trabalho, absolutamente incrível”, falou dr. Farina.

O coordenador e professor de matemática Milton Sgambatti enalteceu os alunos e atribuiu ao esforço coletivo o mérito pelos resultados obtidos. “Queremos mudar a matemática desta escola e fazê-la tomar o lugar que merece, trabalhando com resolução de problemas, pensamento crítico e criativo. Trouxemos olimpíadas da Europa, como a MSF, que vem da França, país que tem um modelo de ensino diferenciado,

com foco no desenvolvimento de habilidades dos alunos”, contou. “Felizmente estamos contando com um grande envolvimento por parte da comunidade dantiana, algo fundamental para o sucesso nessa empreitada.”

Antes de falar das conquistas do Dante, Pedro Salomão também homenageou sua tia Munira e se disse honrado em ser convidado e poder comparecer à cerimônia, apesar do acontecimento triste. “No começo da semana, já internada, a tia Munira me ligou e perguntou se eu viria ao evento. Ela seguia se preocupando com o Dante. Então eu não poderia deixar de vir hoje. É uma honra poder participar disso, algo que me faz lembrar da minha época na escola e de todos os mestres que tive. Matemática é um assunto de que nem todos gostam, mas, quando se tem um professor bom, o assunto se torna apaixonante”, disse.

No decorrer do evento, o grupo VocalDante, preparado pelo professor Daniel Assad e regido pela maestrina Gisele Cruz, apresentou parte de seu repertório. As músicas da noite foram “Isso aqui, o que é?” e “Desde que o samba é samba”, de Caetano Veloso.

Confira, a seguir, a lista de alunos premiados nas olimpíadas em 2017:

Olimpíada Canguru de Matemática

Medalhas de Bronze

8º ano I – Lorenzo di Francesco Mion
9º ano B – Carolina Mantovani Sampaio Barros
2ª série C – Bianca Cotti Caminada
2ª série C – Felipe Grieco Paglioli
2ª série F – Marcelo Bastos Lopes Ferreira
3ª série C – Lucas de Gouveia Pestana Travassos de Menezes

Medalhas de Prata

6º ano D – Eduardo Chohfi Ramos
7º ano I – Julia Botti Lirio
7º ano A – Maria Elisa Andrade Prado Teixeira
8º ano D – Alexandre Carrión da Cunha
8º ano D – Bruno dos Santos Torres Novo
3ª série A – Bernardo Moredo Rocco

Medalhas de Ouro

6º ano E – Alexys Vives Bernardino Alves
6º ano A – Giorgio Andrea Abage de Luca
6º ano E – Yuri Funayama Soares Alexandre
7º ano C – Mariana Bianchini Feres
8º ano B – Henrique Vieira dos Santos Guerra
8º ano K – Max Guerchfeld
8º ano E – Rafael Camargo de Magalhães

Matemática Sem Fronteiras

6º ano – Ouro

Bruno Loch Varella
Carlo Lucca Bradfield Martinelli
David Coelho Caparrós
Giulia Paiva Angelo
Guilherme Shimabukuro Giuzio
Isabella Kobayashi Velasco
João Manuel Domingos Taubemblatt
Lara Cervone Naggar
Luca Araujo Mantesso
Lucas Nunes Chin dos Santos

Luiz Felipe Lima Gomes da Silva
Manuela Cabral Vilhena
Matteo Conrado Pires de Carvalho
Nikolas Silva Casarin
Pedro Canale Deli Stoianov
Pedro Barbosa Tanigawa
Teodoro Lemmo
Valentina Viertler Jorge

8º ano – Prata

Afonso Miguel Da Silva Lobato
Alexandre Carrión da Cunha
Amanda Rodrigues Pirró
Carolina Costa Ramos
Caroline Raiola Matthey Claudet
Eduardo Kenzo Kishi
Fernando Caricol Bezerra
Fernando Young Jae Kim
Giovana Nicolosi Guerreiro
Giulia Falcioni Berezaga
Gustavo Caetano Wey
Gustavo Giardino Sprotte
Henrique Vieira dos Santos Guerra
Henrique Rodrigues Hissa Amorim
Isabela Costa Ramos
João Pedro Gelás Scarabotolo
João Pedro Moritz de Carvalho
Lara Hanssen de Camargo Barbosa
Letícia Guimarães Gomes
Mariana Domingos Taubemblatt
Max Guerchfeld
Pedro Gil
Pedro Ribeiro Berlowitz
Pedro Shimabukuro Giuzio
Raffael Branchini Do Vale
Raphael Bacarim Barbuti
Sofia Schivartche Wilder
Victoria Moredo Rocco

9º ano – Prata

Bernardo De Castro Canheo
Carolina Figoli Aguirre Zürcher
Carolina Mantovani Sampaio Barros
Carolina Paixão Côrtes Centeno
Célika Matsui
Edson Kenzo Takei
Estela Demetrio Silva
Esther Rissin Borenstein
Felipe De Afaz Lopes
Fernando Maldaun Cabral

Gabriela Abib
Gabriela Haefeli Como
Gustavo Vandresen Ricken
Cossoniche
Isabela Blum Colloca
João Pedro Zarzur Rinaldi
Júlia Tulha Hochstetler
Juliana Guerreiro Martinho da Cunha Sales
Karen Brandão Soares Moreira
Karina Min Ju Eum
Luiza di Ninno Domingues
Natália Wakimoto
Pedro Karol Lutti Curti
Rafael Gimenez Barbeta
Rafael Panicali Mello Guida
Rebeca Hyun Soo Lee
Tiago Morpurgo Biasi
Valentina Farina Niccolai
Victoria Blum Colloca

1ª série – Ouro

Alessandra Rister Portinari Maranca
Ana Beatriz Nardeli Pinto
Breno Rudella Tonidandel
Carolina Chaves Ferrari de Lima
Catharina Faria de Moraes
Clarice Arruda Villari
Eduardo Yukio Makita
Enrico L'Abbate
Giovanni Minatel Melo De Cerqueira
Gustavo Imperatori Sanchez
Henrique Eichenberger Brunoro
Isabella Gomes Frugis
João Pedro Kayano Leal
Letícia Harumi Furusawa
Luiza Lourenço Dias
Luísa Machado Saldanha
Luiza Sabaini Costa
Maria Eduarda de Souza Alves
Maria Júlia Candian Carvalho
Pedro Loyola Neger
Pedro Marques Braga
Pedro Ribeiro Ferros
Raphael Augusto Silva Giannattasio
Roberto Maretti Mariottoni Meves
Tuffy Licciardi Issa
Yanly Kassin Erh

2ª série – Prata

André Casara Luz
André Garcia Padilha
Anna Luiza Longobardi Maldonado
Antonio Carlos Gouvêa Costa
Catharina Ricci Ribeiro da Silva
Danilo Augusto Correia da Silva
Eduardo Rocha dos Santos Cosim
Felipe Roberto Bozzo Gomes
Gabriella La Salvia Caropreso
Giorgio Crisi Grotti
Giovanna Rodrigues Orsatti
Giovanni Mollo Baía
Isadora Agostinho de Oliveira
João Pedro Pereira Bueno Formicola
José Victor Santos Capalbo
Julia Lee
Luca Borba Esposito
Lucas Kim
Marcelo Bastos Lopes Ferreira
Marco Rovere
Mariana Schuetze Andrade
Paloma Lazzaro Saliba
Ricardo Colla Thosi
Raphael Ferrari Rebello
Vanessa Gama Catta Preta
Victor Barossi Erlichman
Vicente Moraes Nobre Gullo
Victor Yacar
Vinicius Abe de Godoy
Vinícius Lastória Amigo
Vitor Coura Siqueira Gonçalves

3ª série – Bronze

Anderson Xarif Bogarin Velasquez
Beatriz Stort Braun Ferreira
Bernardo Boulhosa
Bernardo Mascarenhas Ganem
Bernardo Moredo Rocco
Bruna Longo de Campos Bueno
Bruno Camargo Gomes
Bruno Ognibene Lerario
Camila Min Ji Eum
Chiara Percussi
Daniel Tulha Hochstetler
Danilo Martins de Siqueira Amato
Eduardo Baeninger Anbar
Eduardo Bisordi Antelo
Enzo Rafaelle Spagnuolo
Fabio Arrigo Martinez

Felipe Paixão Côrtes Centeno
Giulia Russo Perasso
Júlia Stamato de Figueiredo
Juliana Salem Mihich
Luca Viana Pagliuso
Lucas Eduardo Ghilardi de Oliveira
Luiza Sibanto Simões Amarante
Marco Passos Martins Izzo
Maria Fernanda Ferreira Lisboa

Marianna Nardon Junqueira de Arantes
Nicollas Branchini do Vale
Paloma Lucia Ramirez
Pedro Freire Lula de Souza
Roberto Reis Lollato
Vitor D'Alessio

HIGH SCHOOL PROMOVE FEIRA DE UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS NO DANTE

A High School do Colégio Dante Alighieri promoveu, no dia 2 de outubro, uma feira de universidades estrangeiras, realizada no próprio Colégio e em parceria com a BMI (Business Marketing International). O evento teve como objetivo levar informação aos alunos referente aos processos seletivos de diferentes instituições.

Ao todo foram 20 representantes para as mais diversas universidades de diferentes países, como Portugal, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Inglaterra. Nos estandes, os dantianos podiam tirar suas dúvidas a respeito das instituições, além de entender melhor como funciona

o processo de admissão e a grade curricular.

“É uma oportunidade de aproximar essas universidades dos alunos, que, por consequência, obtêm uma maior facilidade em receber as informações referentes a essas instituições”, afirmou Priscilla Gomes, gerente de produtos sênior da BMI.

“Esse tipo de feira proporciona que os alunos tenham um leque maior de escolhas”, afirmou a professora Rossella Beer, coordenadora da High School. “Eles têm acesso a opções que não imaginavam, opções extraordinárias”, completou.



Faculdades de todo o mundo participaram da feira

FALECE PROFESSORA MUNIRA SALOMÃO, ORIENTADORA EDUCACIONAL DO DANTE



Na foto, dona Munira comemora 50 anos de Dante Alighieri com homenagem no auditório Miro Noschese

É com enorme pesar que informamos o falecimento da orientadora educacional Munira Salomão, ocorrido na tarde no dia 4 de outubro de 2017.

No Dante desde o ano de 1966, dona Munira destacou-se como pioneira na introdução do serviço de orientação educacional da escola, área à qual se devotava com intensa afeição até o momento de sua partida.

Por sua longa dedicação ao

Colégio Dante Alighieri, a professora Munira fora carinhosamente merecedora do título de decana de nossa instituição.

O velório foi realizado na sede da AEDA (Associação dos Ex-Alunos do Colégio Dante Alighieri) e o enterro aconteceu no Cemitério da Consolação. Com eterna lembrança da estimada amiga e admirável profissional, externamos nossos pêsames a seus familiares.

REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE DE MISSOURI VEM AO DANTE APRESENTAR INSTITUIÇÃO AOS PAIS

O Colégio Dante Alighieri recebeu, no dia 24 de agosto de 2017, Ryan Griffin, diretor de estudos internacionais da Universidade de Missouri. Na ocasião, Ryan conversou com os pais sobre a instituição e seus benefícios.

O diretor também apresentou a universidade e explicou sobre

o processo de *application* e a necessidade do TOEFL para sua seleção. Além disso, foi exibido um vídeo explicativo a respeito do funcionamento do campus e de suas instalações, mostrando, por exemplo, os dormitórios do alojamento universitário. Por fim, os pais puderam tirar suas dúvidas.

DANTE REALIZA APRESENTAÇÃO DO CURSO DE LÍNGUA E CULTURA ITALIANA

Aconteceu, no dia 31 de agosto de 2017, a apresentação do Curso de Língua e Cultura Italiana (CLeCI). O evento, realizado no auditório Miro Noschese, contou com a presença do diretor de Educação do Consulado Italiano em São Paulo, professor Augusto Bellon, e teve como objetivo esclarecer aos pais detalhes sobre o curso.

Na ocasião, professores interagiram com os familiares como forma de apresentar detalhes sobre o CLeCI e tirar dúvidas. Foi exibida também uma projeção com fotos e um vídeo com depoimentos dos alunos falando em italiano sobre o que gostam do curso. Por fim, foi oferecido um jantar com pizza no pátio do edifício Michelangelo.

“O evento teve grande importância ao divulgar o trabalho de promover a cultura italiana, compartilhando o que acontece em sala de aula”, afirmou a professora Flaminia Propersi.

O CLeCI tem como objetivo não só ensinar a língua italiana mas também promover um aprofundamento da cultura do país, por meio do aprendizado durante as aulas de temas como história, gastronomia, música, arquitetura e ciências, entre outros. Os assuntos são abordados sempre de forma lúdica, com jogos e contos.

“É entender a importância da cultura”, afirmou a professora Ana Carolina Casilli. “Além disso, os alunos representam o Colégio em grandes eventos de cultura italiana”, completou.

DANTE HIGH SCHOOL REALIZA ENCONTRO DE SIMULAÇÃO DA ONU

A High School do Colégio Dante Alighieri realizou, em setembro, uma simulação do conselho de segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). O evento é resultado de seis encontros que foram realizados em sala de aula para debater os aspectos e as características do comitê.

Na ocasião, os alunos se dividiram em 11 grupos – que representavam países – para

debater sobre a situação do ataque dos Estados Unidos à Síria como forma de repreender o uso de armas químicas pelo país árabe. Os dantianos debateram e se juntaram aos delegados de cada país para entender a posição defendida, buscar parceiros e chegar a uma resolução e a acordos e concessões para dar uma resposta definitiva. Ao final, todos os alunos receberam um certificado de participação.

“É uma atividade importante porque dá ao aluno a oportunidade de utilizar o inglês de uma forma histórica e política, em âmbito internacional. É o encontro das matérias estudadas em sala de aula, que, nesse momento, são aplicadas na prática”, afirmou a professora Rossella Beer, coordenadora do departamento de High School.

ALUNOS LANÇAM BALÃO NA ESTRATOSFERA

Alunos do Colégio Dante Alighieri participaram, em setembro de 2017, do lançamento de um balão estratosférico com dois experimentos de membros do programa Cientista Aprendiz. O evento aconteceu na zona rural de Itápolis, a 370 km da capital paulistana. Ambos os estudos analisarão o impacto das condições climáticas da estratosfera (diferenças na radiação e na umidade, por exemplo), em uma altitude de aproximadamente 30 km, nos objetos ali expostos.

O primeiro estudo enviou um conjunto de sementes de tomate, que poderão germinar com diferenças

genéticas em comparação às sementes comuns, não expostas a essas condições adversas. A pesquisa, conduzida pela aluna Gabriela Sobrinho Marcondes, que na ocasião cursava a 2ª série do Ensino Médio, já enviou sementes anteriormente.

O segundo estudo, de responsabilidade dos alunos Breno Rudella Tonidandel e Tuffy Licciardi, na época ambos da 1ª série do Ensino Médio, consistiu em uma pequena peça produzida por uma mini-impressora 3D durante o voo. As condições estratosféricas têm similaridades com o clima de Marte, então uma impressão

bem-sucedida poderia indicar a possibilidade de grande parte da infraestrutura necessária para uma futura colonização de Marte ser produzida no próprio planeta a partir desse tipo de ferramenta.

Esse é o terceiro balão lançado pelo projeto Garatêa – um consórcio que busca o desenvolvimento das ciências espaciais no Brasil – que contou com a participação de dantianos.

O evento contou com a cobertura jornalística da TV TEM, afiliada da Rede Globo no interior de São Paulo. A coordenadora-geral pedagógica do Dante, professora Sandra Tonidandel, participou da reportagem e explicou a importância desse tipo de atividade. Dois alunos, além do engenheiro Lucas Fonseca, responsável pelo Garatêa, também participaram da produção.

Esses balões meteorológicos carregam uma sonda de isopor com câmera, GPS e diversos experimentos feitos pelos alunos do Dante, sustentada com canos de PVC. O objetivo dos dantianos é ajudar no projeto e na construção de nanossatélites brasileiros usando cada vez mais as novas tecnologias para estudar e melhorar o mundo em que vivemos.



Os balões meteorológicos carregam um GPS para serem localizados na volta ao solo

TEDxDANTEALIGHIERISCHOOL CHEGA À QUINTA EDIÇÃO COM SEIS PALESTRAS

“Acreditamos que, mais do que falar, é preciso fazer. Uma simples mudança de atitude pode transformar vidas.” Essa foi a premissa da edição de 2017 do TEDxDanteAlighieriSchool, realizada em 16 de setembro com a temática “Mãos à obra”. Esse foi o quinto ano seguido que o Dante realiza o TEDx, abrindo suas portas e trazendo personalidades de fora e de dentro do Colégio para difundir reflexões inspiradoras.

Assim como acontece em todos os eventos do movimento global TED, todas as palestras podem durar até 18 minutos e têm a proposta de incentivar o público a promover mudanças positivas na sociedade. Todas as apresentações foram gravadas e estão disponíveis no canal oficial do TEDx Talks no YouTube.

Apesar de todas as palestras abordarem boas causas e respostas positivas às mazelas da sociedade, elas trataram de assuntos bastante diferentes. A primeira delas, por exemplo, consistiu na apresentação do Abraço Cultural, projeto que tem o objetivo de promover a troca de experiências, a geração de renda e a valorização dos refugiados. Por meio da oferta de um “produto” que, além de tudo, quebra as barreiras do preconceito contra pessoas que deixaram sua terra natal por razões de conflitos, guerras e perseguição, os refugiados se tornam professores de línguas e enriquecem o ensino dos alunos compartilhando suas vivências. As coordenadoras do Abraço Cultural, Mariangela Garbelini e Carolina Teixeira, foram as responsáveis pela apresentação. A segunda palestra ficou por conta do economista Ricardo Amorim, que

abordou as crises vividas pelo Brasil atualmente e, principalmente, as alternativas – e seus obstáculos – que ele considera ideais para colaborar com o crescimento do país. Ele falou, por exemplo, da reforma da previdência, tema que vem sendo debatido nos últimos tempos principalmente por conta de elementos como o aumento da idade mínima para a aposentadoria. Ricardo também participa do programa Manhattan Connection, da Globo News, e é colunista da revista IstoÉ.

A apresentação seguinte foi realizada por David Dias, que vem trabalhando com desenho, desenvolvimento de implementação de soluções cognitivas e com o uso de inteligência artificial. Ele focou sua apresentação na importância de a humanidade reconhecer e integrar novas tecnologias ao desenvolvimento da sociedade.

Após o intervalo, foi a vez de dois adolescentes se apresentarem.

Viviane Saone e o dantiano Antonio Quintanilha falaram de um projeto que uniu pessoas de diversas regiões da cidade e diferentes instituições de ensino: o Educom Geração Cidadã. Em 2016, professores, integrantes da oficina Dante em Foco e alunos do CEU EMEF Casa Blanca puderam trocar experiências durante um curso interinstitucional realizado no segundo semestre. Além de abordar a oportunidade de enriquecer seus conhecimentos no campo da educação e das mídias digitais, eles falaram de como os encontros ajudaram com a desconstrução de preconceitos relacionados a pessoas desconhecidas que vivem e estudam em regiões diferentes.

O quinto palestrante, o desembargador Antonio Carlos Malheiros, encarregou-se da que provavelmente foi a apresentação mais emocionante. Contando sua história, ele falou de como desde criança se distanciou (em princípio



O desembargador Antonio Carlos Malheiros foi responsável por uma das apresentações mais emocionantes

por obrigação, como atividade de recuperação na escola para não ser reprovado em uma matéria) de sua realidade para conhecer vidas bastante diferentes e bem menos privilegiadas que a sua. A partir de seu primeiro contato com pessoas vivendo em situação precária, ele passou a colaborar com causas sociais sempre que possível – algo que continua a fazer até hoje, décadas depois. Ainda na adolescência, deu aulas de reforço a adolescentes desprovidos de ensino de qualidade.

Em outra de suas ações, ele decidiu contratar uma pessoa viciada em crack como assistente em seu escritório de advocacia por acreditar na possibilidade de ela se livrar do consumo da droga e restabelecer sua vida. O que parecia promissor havia desmoronado não só uma como várias vezes, sempre que o vício falava mais alto. Felizmente, Antonio concluiu a história falando que, anos depois

de viver esse roteiro cheio de alternâncias entre otimismo e pessimismo, o ex-usuário de crack não só se livrou da droga como também conseguiu voltar a correr atrás de seus sonhos. Hoje, esse homem é professor na Fundação Getulio Vargas.

Atualmente, Antonio é voluntário como palhaço no hospital Emílio Ribas, função que exerce desde 1997 com a proposta de animar pacientes internados. Em 2016, ele recebeu a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão, honrarias concedidas pela Câmara Municipal de São Paulo a pessoas que venham desempenhando papel importante para promover mudanças positivas na cidade.

A palestra que encerrou o TEDxDanteAlighieriSchool ficou sob a responsabilidade de Elaine Vilela e Marcos Assunção, especialistas não só no campo das Libras, a Língua Brasileira de Sinais, como também em técnicas

de comunicação que atendam surdocegos. Para comentar a importância da inclusão, eles falaram das dificuldades vividas por pessoas que vivem com a condição da surdocegueira. Procurando contextualizar um pouco mais o tema, eles não só falaram dessas técnicas variadas como também convidaram o público a formar duplas e, enquanto uma das pessoas ficava com o olho fechado, a outra devia utilizar essas diferentes formas de comunicação para formar alguma palavra simples, como “sol”.

Durante o evento, duas palestras oficiais do TED foram exibidas: a primeira foi de Laura Vanderkam, que falou da importância de administrarmos bem nosso tempo livre; e a segunda foi de James Veitch, que falou tanto do uso coerente da tecnologia quanto das possibilidades irresponsáveis de recorrer a ela, exemplificadas a partir do spam de e-mails de uma loja varejista.

ALUNOS DO DANTE VIAJAM À ITÁLIA VISANDO AO ENRIQUECIMENTO CULTURAL, HUMANO E LINGUÍSTICO

Em parceria com a Cenci Turismo, o Colégio Dante Alighieri levou um grupo de alunos do 9º ano à 3ª série do Ensino Médio à Itália. A viagem, realizada durante o mês de julho, teve como objetivo colocar os estudantes em contato com as diferentes riquezas que o país oferece, como seu imenso patrimônio artístico, suas belezas naturais, sua variedade linguística e sua culinária.

A primeira parada dos dantianos foi Torino. Lá, visitaram o Museu Egípcio, segundo maior do mundo, depois do museu do Cairo. A visita continuou pelo centro histórico, incluindo o Mercado di Porta Palazzo, e, à tarde, o grupo foi

ao edifício conhecido como Mole Antonelliana, que abriga o Museu do Cinema.

O dia seguinte foi dedicado a visitar a Universidade Politecnico di Torino, instituição com a qual o Dante está firmando parcerias pedagógicas. No local, após uma apresentação das faculdades de Engenharia e Arquitetura, os alunos conheceram a estrutura da instituição e conversaram com dois estudantes brasileiros que estão frequentando a universidade. Em seguida, visitaram o Castello del Valentino, uma estrutura do século XVII que abriga a Faculdade de Arquitetura.

Em Veneza, o grupo visitou a

Piazza San Marco, a Basílica e o Palazzo del Doge, onde aprenderam sobre a antiga Serenissima Repubblica di Venezia. Em seguida, passearam pela cidade e conheceram a região do Gueto. No dia seguinte, visitaram a ilha de Murano, famosa pela arte secular da fabricação de cristais.

Após passar por Veneza, os alunos foram à Bolonha. Lá, visitaram o centro histórico da cidade e a primeira sede da universidade mais antiga do mundo, que possui, por exemplo, o Archiginnasio, onde os estudantes de medicina inspecionavam os cadáveres. Em seguida, foram à Alma Mater Studiorum. Após o



Alunos do Colégio visitaram a Itália: os dantianos fizeram o tradicional passeio ao Colosso, em Roma

passeio, o grupo viajou para a capital do Renascimento: Florença! Lá, visitaram a Basílica de Santa Maria Novella, o Mercato Centrale de San Lorenzo e a Catedral de Santa Maria del Fiore. À tarde, conheceram o museu dedicado a Leonardo da Vinci e a Galleria dell'Accademia, que abriga a obra prima David, de Michelangelo. No dia seguinte, visitaram a Galleria degli Uffizi, a Piazza della Signoria, a Basílica de Santa Croce, a Ponte Vecchio, o Palazzo Pitti e o Giardini di Boboli. Na despedida da cidade, visitaram a Piazzale Michelangelo.

Saindo de Florença em direção à Toscana, os dantianos visitaram Monteriggioni e Siena. O primeiro encanta por ser um vilarejo medieval cercado por poderosas muralhas. Em Siena, visitaram o centro histórico, incluindo o Duomo e o Batistério. Em seguida, foram recebidos por Davide Orsini, responsável pelo Museu da Nobile Contrada della Torre, que fez uma introdução sobre a vida do bairro e o fascínio que há pelo Palio, famosa corrida de cavalos que acontece na cidade duas vezes ao ano.

Na manhã seguinte, os alunos visitaram a Abadia de San Galgano e Monte Siepi. Em seguida, conheceram a Abadia de Sant'Antimo em Montalcino e Pienza e terminaram o dia hospedados em um hotel no Monte Amiata.

No último dia na Toscana, o grupo visitou o cume do Monte Amiata e aproveitou a vista para a província de Grosseto. Em seguida, visitaram Sovana, um burgo medieval de origem etrusca, e percorreram a Via Cava, chegando a Pitigliano, onde visitaram a “Pequena Jerusalém” – um antigo gueto hebraico subterrâneo – e o Museu Arqueológico de Arte Etrusca.

A última etapa da viagem foi na capital italiana. No primeiro dia, os dantianos visitaram a Cidade Antiga, o Museu Capitolino, o Foro Romano e o Colosso. Em seguida, terminaram o dia com uma surpresa: visitaram a famosa estátua do Moisés de Michelangelo, na igreja de San Pietro in Vincoli, que estava há anos passando por restauração e havia sido reaberta a público recentemente.

No segundo dia em Roma, o grupo dedicou-se a conhecer o Vaticano. Começaram a visita pelos Museus Vaticanos e conheceram a Basílica de São Pedro. Em seguida, tiveram uma aula de história em frente à Ara Pacis, altar erguido pelo imperador César Augusto para celebrar a paz. À noite, após o jantar, passearam ao ar livre ao longo do rio Tevere.

O dia seguinte foi dedicado à Roma barroca. O passeio teve início com uma subida até o mirante do Pincio. Em seguida, visitaram a Piazza del Popolo, Piazza di Spagna, Via Merulana, Fontana di Trevi, Igreja de Sant'Ignazio, Piazza Farnese, Piazza Campo dei Fiori, Piazza Navona e o Pantheon. Além disso, puderam admirar as pinturas de Caravaggio nas igrejas de Santa Maria del Popolo e San Luigi dei Francesi.



Além de treinar o italiano, o maior ganho da viagem foi o enriquecimento cultural. A turma também conheceu o museu Casa di Dante, em Florença

No último dia de viagem, os alunos fizeram um passeio de bicicleta pela capital. Saindo dos arredores do Colosseo, o grupo chegou à entrada do Parco della Via Appia Antica, passou pela mansão do imperador Massenzio e visitou as Catacumbas de San Callisto. Após o almoço, os dantianos conheceram o Mausoléu de Cecília Metella e, em seguida, passaram pela pavimentação original da Via Appia. Continuaram o passeio pelo Parco della Caffarella e o Parque dos Aquedutos. À noite, os jovens jantaram na típica pizzeria Gattabuia, em Trastevere, e curtiram a noite romana subindo até as colinas do Aventino e do Gianicolo.

De acordo com a professora Alessandra Iacovini, que

acompanhou os alunos na excursão, o maior ganho da viagem foi o enriquecimento cultural, tanto da parte histórica como dos costumes atuais. “Os alunos provaram pratos típicos em cada região, tiveram um guia dando todas as explicações necessárias e utilizaram o que aprenderam na sala de aula para conversar com os italianos, como na hora de pedir um *gelato*”, afirmou. “Além disso, o que mais me marcou foi ver como eles sentiram as diferenças culturais de comportamento e se adaptaram a elas durante a viagem. O uso do celular, por exemplo, diminuiu bastante e, ao final, o grupo ficava sentado nas *piazze* conversando entre si como verdadeiros italianos. Eles vivenciaram a cultura italiana de uma forma mais profunda e

significativa, diferentemente de um simples turista”, completou.

“Foi realmente incrível”, disse a dantiana Bruna Spina, da 2ª série A. “Fizemos caminhos além do turismo básico. Nós nos divertimos muito, mas fomos recompensados também com uma bagagem cultural muito rica”, completou.

“É uma viagem que não foca tanto a parte linguística, mas sim a vivência, o conhecimento artístico e cultural que favorece a formação pessoal e intelectual do aluno para a vida toda, como pessoa e não só como aluno”, disse a professora Angela Angoretto, coordenadora do Departamento de Italiano. “A programação foi toda estudada nos mínimos detalhes e é gratificante ver que tudo correu bem e além do esperado”, afirmou.

AMBULATÓRIO DO DANTE PASSA POR REFORMA PARA INTEGRAR UNIDADES

Durante as férias de julho de 2017, foi feita uma grande reforma nos ambulatórios do Dante, que agora foram centralizados e se localizam no edifício Galileo Galilei.

A mudança teve como objetivo integrar os ambulatórios central e infantil, de forma a tornar o atendimento aos alunos mais prático. Nomeado como ambulatório escolar, o espaço conta com duas salas de espera – uma voltada aos pequenos dantianos

do infantil e outra para os mais velhos – e duas salas separadas para o atendimento. Além disso, conta com uma equipe de médicas e funcionários cuja missão é atender às ocorrências solicitadas durante o período de aula, facilitar e agilizar o pronto atendimento aos alunos.

“Estou muito contente com a mudança. Isso torna o atendimento mais prático e também permite que os pais estejam mais presentes, visto que eles recebem

as informações de forma mais rápida e podem nos informar de qualquer ocorrência por meio da ficha médica preenchida”, afirmou a dra. Lígia Paglia, coordenadora do Departamento Médico da escola. “Com essa melhora no atendimento, os alunos poderão ser atendidos de forma mais rápida e exclusiva para que, ao melhorar, possam voltar às aulas e a outras atividades regulares do Colégio”, completou.



O novo ambulatório fica no edifício Galileo Galilei. A mudança integrou os ambulatórios central e infantil e um só local

DANTE REALIZA OLIMPIÁDA DE ROBÓTICA

O Colégio Dante Alighieri realizou, em 19 de agosto de 2017, a VIII Olimpíada Dantiana de Robótica (ODR), evento cujo objetivo foi promover o trabalho em equipe e o aprendizado. Na ocasião, participaram os alunos das oficinas de robótica dos 6º e 7º anos e os grupos iniciantes do GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia).

O evento também contou com a participação de alunos veteranos – atuando como mentores e/ou juízes. A ex-aluna Ana Carolina Paixão foi juíza na sala de avaliação de pesquisa e os professores Danilo Yoneshige, Jessica Canto, Lucas Loureiro e Tania Luciano foram os organizadores.

Com a temática “Animal Allies” (que busca soluções unindo

peças e animais em favor do bem comum), a ODR estimulou os alunos a trabalhar em equipe e a desenvolver montagens criativas, além de proporcionar o aprendizado de conceitos de programação, a apresentação de pesquisas e a experiência de vivenciar uma competição amigável na mesa de missões. No encerramento, foi realizada a cerimônia de premiação com a participação da coordenadora-geral de Tecnologia, professora Valdenice Minatel. Confira a seguir os resultados.

Classificação final

Pesquisa:

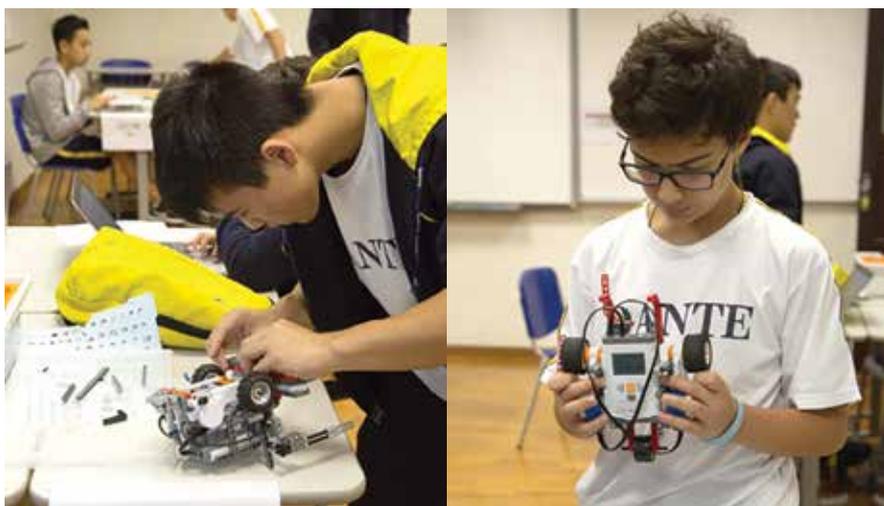
- 1º lugar: Equipe Fraputeam
- 2º lugar: Equipe Team Machine
- 3º lugar: Equipe Pieristas

Core Values:

- 1º lugar: Equipe Valey
- 2º lugar: Equipe Ogel
- 3º lugar: Equipe Robots Life

Missões do Robô:

- 1º lugar: Equipe GRC
- 2º lugar: Equipe Error 404



Evento estimulou o trabalho em equipe. Os alunos trabalharam conceitos de programação, competição e apresentação de pesquisas

FAMÍLIAS VISITAM O DANTE E PARTICIPAM DA MANHÃ DE CONHECIMENTO

No último mês de agosto, foi realizada no Colégio a edição anual da Manhã de Conhecimento, encontro em que mães, pais e futuros alunos do Maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental conhecem melhor a infraestrutura e o trabalho didático-pedagógico realizado na instituição.

Como de costume, o encontro foi dividido em duas atividades principais: uma no ginásio, em que os adultos conheceram grande parte da equipe pedagógica que conduz as atividades no Dante; e outra nas salas de aula do edifício Michelangelo, onde os futuros alunos realizaram brincadeiras e exercícios lúdicos com suas futuras

professoras. A ideia era, no caso do encontro nas salas, deixar as crianças mais confortáveis com o ambiente no qual conviverão em 2018, além de verificar os aprendizados por elas obtidos até então em outras instituições de ensino.

A diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, conduziu a apresentação no ginásio e falou de alguns dos aspectos do trabalho realizado no Dante. “Esse é um dia de muita alegria para nós, que recebemos mães e pais interessados em matricular os filhos aqui e mostramos um pouco do que fazemos. Também ficamos felizes ao ver tantos ex-alunos trazendo seus filhos para cá”, disse durante a

abertura do evento. Depois de exibir o vídeo institucional do Colégio, a professora Silvana se aprofundou um pouco mais nas características do ensino, abordando temas como a educação socioemocional e o alinhamento entre profissionais de diversas áreas que trabalham com alunos de diferentes idades.

Em seguida, foi a vez da apresentação da coordenadora do Departamento de Orientação Educacional, professora Elenice Ziziotti. Ela também apresentou, chamando ao palco, parte de sua equipe de orientadoras educacionais – as outras orientadoras estavam acompanhando as atividades no edifício Michelangelo. Por fim, os

convidados também conheceram as professoras Márcia Nogueira e Angela Martins, assistente de direção e coordenadora pedagógica do Maternal ao 1º ano do Ensino Fundamental; e as professoras Vânia Barone e Symone Oliveira,

assistente de direção e coordenadora pedagógica do 2º ao 5º ano.

Findada a apresentação, mães, pais e alunos se reuniram e foram convidados a tomar café da manhã com as professoras anteriormente apresentadas, tendo

a oportunidade de tirar dúvidas específicas. Além disso, as famílias puderam conhecer diversos outros serviços relacionados à papelaria, ao transporte e à alimentação oferecidos no Dante.

DANTE REALIZA TRABALHO DE REVITALIZAÇÃO NO QUINTAL DA CRIANÇA

O Colégio Dante Alighieri realizou, em agosto, um trabalho de revitalização no Quintal da Criança, organização não governamental situada na região central de São Paulo e criada, a princípio, para atender filhos de catadores de materiais recicláveis. O espaço também começou a receber filhos de imigrantes em situação de vulnerabilidade social.

Quase 30 pessoas da comunidade dantiana participaram das atividades, principalmente alunas e alunos. O grupo também contou com a presença da coordenadora do Departamento de Orientação Educacional, professora Elenice Ziziotti, as orientadoras educacionais Cláudia Meletti e Maria Aparecida Tebecherani, o gerente de Almojarifado e gestor ambiental Joaquim Félix e membros de manutenção, disciplina e jardinagem.

Em pouco mais de seis horas, os dantianos limparam os espaços, realocaram móveis, removeram itens pesados que ocupavam espaços utilizados para atividades

com as crianças, pintaram o playground e diversas áreas, como muretas, grades e um dos portões da organização, e criaram artesanatos bastante coloridos para enriquecer o ambiente.

A aluna Esther Felício Soubi, que participou do mutirão, disse que decidiu ir ao Quintal para ajudar as crianças, mesmo sem de fato ter contato com elas. “Acho que precisamos ajudar de toda maneira possível. Foi uma experiência muito importante para podermos sair um pouco de nossas realidades, e acho que o resultado do trabalho em equipe ficou bem legal. O visual muda muito o jeito com que as pessoas se relacionam com o ambiente e, se está tudo colorido e bonito, o encontro deve ser mais positivo”, disse.

Bernardo Rocco endossou as motivações de Esther e comentou a importância do suporte a pessoas que vivem em situações delicadas. “Fui para ajudar pessoas que não têm as mesmas oportunidades que nós, do Dante, temos. É importante reconhecer que há gente precisando

de ajuda”, falou. “Acho que nosso envolvimento no trabalho foi bastante firme e no final pudemos ver uma grande mudança. A equipe do Quintal com certeza poderá fazer um uso muito mais efetivo do espaço; e é muito gratificante poder dizer que fizemos parte disso.”

A diretora da organização, Iolanda Pereira de Menezes, iniciou o encontro falando do trabalho ali desenvolvido. “As crianças que vivem por aqui muitas vezes moram em cortiços e não têm quintal ou espaço para brincar. Temos uma equipe de profissionais que trabalham com leitura, música, brincadeiras e tudo que possa ajudá-las”, disse. “Estou muito contente pela parceria com o Dante, que sempre nos ajuda, e por recebê-los aqui e poder mostrar um pouco da nossa realidade.”

O Quintal da Criança é uma das organizações não governamentais com as quais o Dante tem parceria há vários anos. Atualmente, é também um dos destinos das doações dos produtos cultivados no teto verde.



Alunos participaram de trabalho voluntário para ajudar filhos de catadores de materiais recicláveis



O italiano é universal

porque a **cultura italiana** é patrimônio de toda a humanidade

Aprenda a língua italiana na AEDA



ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO DANTE ALIGHIERI

Alameda Jaú, 1.135 - Cerqueira César - CEP: 01420-001

Telefone: (11) 3284-6011

aeda@aeda.com.br

www.aeda.com.br

Cursos de Italiano – Aquarela – Piano – História da Arte Italiana



EDUCAÇÃO INFANTIL

Os pequenos do Jardim se despediram dos colegas da 3ª série do Ensino Médio em novembro



ALUNOS DO JARDIM SE DESPEDEM DOS FORMANDOS DO DANTE COM HOMENAGEM



Em novembro, os então alunos do Jardim se despediram dos colegas da 3ª série do Ensino Médio no tradicional encontro entre as duas gerações de dantianos. Na ocasião, os pequenos entregaram uma fita com a inscrição “Dante” aos formandos e cantaram uma música que fala sobre despedida e deseja boa sorte para o futuro, composta pelo Departamento

de Música, coordenado pela professora Suely Lerner.

A celebração é uma das duas atividades que promovem esse encontro de gerações. A primeira foi a entrega de ovos de chocolate, realizada pelos mais velhos aos menores na época da Páscoa.

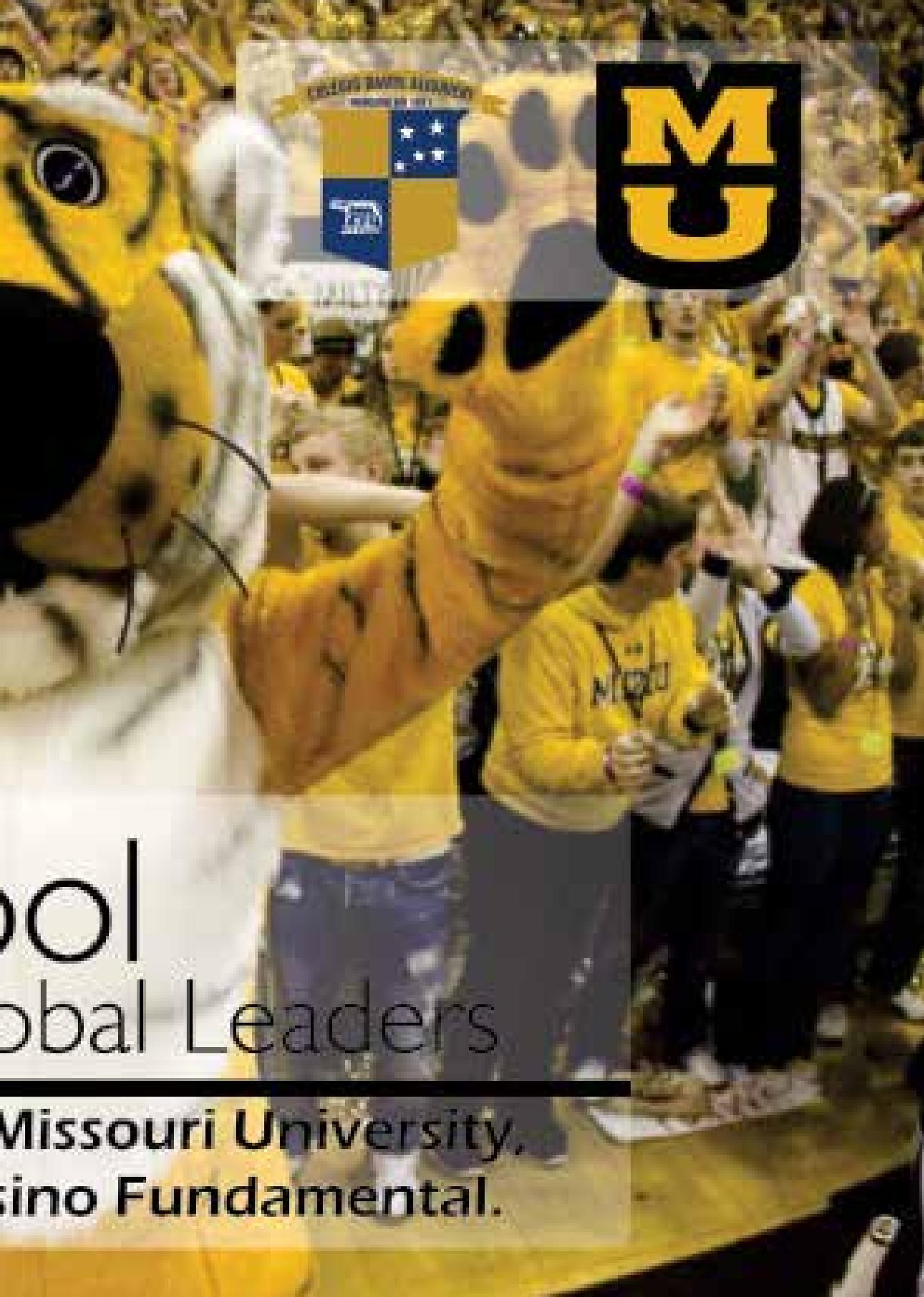
“Esse dia é uma marca do Dante. É um momento de confraternização para homenagear os alunos que estão aqui há 14 anos e fazer com que

eles levem no coração a torcida dos pequenos para a nova fase que irão enfrentar”, afirmou a professora Elenice Ziziotti, coordenadora do Departamento de Orientação Educacional. “É um momento de despedida e início de uma nova fase que sempre deixa uma marca nos formandos. É mostrar que eles são e continuarão sendo sempre bem-vindos em nosso Colégio”, completou.



Middle School Glo

O currículo internacional pela M
agora a partir do 7º ano do Ens



oo |
obal Leaders

Missouri University,
sino Fundamental.

EF

ENSINO FUNDAMENTAL



DANTIANOS ENVIAM EXPERIMENTO PARA A ESTAÇÃO ESPACIAL INTERNACIONAL



Projeto de cimento espacial desenvolvido por alunos do Dante será enviado pela NASA à Estação Espacial Internacional

Após superar duas etapas iniciais de seleção e mais de 70 projetos, o experimento “Cimento Espacial”, concebido por alunos do 7º ano do Colégio Dante Alighieri, foi anunciado em 14 de dezembro como o escolhido por integrantes da Agência Espacial Americana (NASA) para ir à Estação Espacial Internacional (ISS) em 2018.

O projeto será levado para a ISS em um foguete da empresa americana SpaceX e será executado por um astronauta da NASA. Depois de um período de quatro a seis semanas, a experiência será trazida de volta à Terra para análise dos resultados.

O projeto é resultado de uma parceria entre o Dante e a Missão Garatêa, coordenada pelo engenheiro espacial Lucas

Fonseca, e integra também alunos da rede pública. “Ver tudo o que conseguimos proporcionar aos alunos é gratificante. Enxergo um pouco de mim em cada um deles, que tiveram uma oportunidade muito rica de experimentação e de descobertas. Estamos em um momento crucial da ciência no Brasil, e despertar o interesse das crianças é um processo importantíssimo para garantirmos



Alunos do Dante vão enviar uma experiência para a Estação Espacial Internacional (ISS) em 2018

a continuidade de todo um trabalho exercido no país”, comenta Lucas.

Além dos dantianos, o grupo é composto por um integrante do Projeto Âncora e um aluno da Escola Municipal Perimetral. O projeto visa investigar como a microgravidade afeta o processo de solidificação de cimento misturado a plástico reciclado. A hipótese considerada pelos jovens é que, juntos, o cimento e o plástico verde se comportarão no espaço de forma semelhante ao que acontece na Terra. A pesquisa contribui com a reflexão sobre a possível ocupação humana de outros planetas do sistema solar, como Marte – algo que se torna uma realidade cada vez mais próxima.

Para a coordenadora-geral pedagógica do Dante, professora Sandra Tonidandel, o convívio entre alunos do Colégio e de outras instituições se mostrou muito frutífero. “Tudo foi uma rica oportunidade para estimularmos o pensamento científico, a criatividade e as atitudes de colaboração e de preocupação com a valorização da ciência e da

tecnologia. Trazer o pessoal da EMEF Perimetral e do Projeto Âncora foi importante não só para o Dante, que tem no protagonismo de alunos e na colaboração uma agenda prioritária, mas também para nossos alunos, que puderam trocar e conviver com pessoas de outras escolas e referências, e para os alunos convidados, que também puderam ganhar com a experiência.”

Sandra também reforçou a importância da parceria e da participação de alunos brasileiros

em um programa que, até então, havia se limitado a instituições de ensino dos Estados Unidos e do Canadá. “Nossa ideia é fazer com que todos os alunos percebam que são capazes de produzir ciência, pensar criticamente e buscar soluções para os problemas do mundo. Não queremos alunos que só repitam e reproduzam conhecimento de cientistas de outros países. Queremos que eles percebam que têm habilidades, que são capazes de encontrar respostas e que podem colaborar uns com os outros”, explicou.

Como tudo começou

A parceria com o projeto Garatêa, consolidada em março de 2017, começou dando aos alunos do Cientista Aprendiz a oportunidade de enviar experimentos à estratosfera utilizando um balão. Lucas Fonseca participou com o Dante da 12ª edição do *Student Spaceflight Experiments Program* (SSEP), programa organizado pela NASA que pela primeira vez se estendeu a um país além dos Estados Unidos e do Canadá.

Os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental do Dante se reuniram



Tudo começou com o Cientista Aprendiz e o projeto Garatêa

com um grupo de 150 alunos do ensino público convidados por organizações não governamentais para desenvolver, entre setembro e outubro de 2017, aproximadamente 75 propostas de experimentos científicos que coubessem em recipientes pouco maiores que um tubo de ensaio. Desses 75 projetos – que foram apresentados na edição anual do Simpósio do Cientista Aprendiz, realizado em outubro –, dez foram escolhidos por uma banca avaliadora especializada para concorrer pela oportunidade de enviar o experimento à ISS.

Os responsáveis por esses dez projetos puderam aprimorar suas propostas antes de passar por uma nova avaliação, que selecionou, por fim, os três projetos que foram encaminhados para a NASA. Entre os finalistas, ficou o experimento do cimento espacial, que acabou sendo o escolhido, além de projetos sobre

os efeitos da microgravidade sobre o sangue conservado para transfusão sanguínea e sobre a intervenção do tungstato no desenvolvimento bacteriano.

Experiência no espaço

A hipótese dos jovens é de que a mistura de cimento e plástico verde se comportará de modo semelhante ao que acontece na Terra. Se confirmada, a hipótese abre uma possibilidade de construção de equipamentos e estruturas no espaço com o uso de tal mistura, o que pode auxiliar na logística envolvida nas pesquisas espaciais. Para testá-la, dois tubos iguais serão preparados, um irá à ISS e outro ficará na Terra, para controle. Cada um será dividido em duas partes por presilhas, uma com água e outra com cimento misturado ao plástico verde. Ao chegar à ISS, um astronauta deverá retirar a presilha, chacoalhar o tubo

para que a água se junte à mistura do cimento e do plástico verde e, por fim, deixar o experimento em repouso. Ao término da expedição (que durará aproximadamente 30 dias), o tubo retornará à Terra e será comparado com o tubo usado como controle. A pesquisa contribui com a reflexão sobre a possível ocupação de outros planetas do sistema solar, como Marte, algo que se torna uma realidade cada vez mais próxima.

Bombou na mídia

A escolha da NASA pelo projeto dos dantianos teve uma grande repercussão na imprensa. Após o anúncio do experimento selecionado, em dezembro, houve cobertura do Jornal Nacional, da Rede Globo, além da Rádio CBN, Estadão, Jornal da Band, Jornal SBT Brasil, Revista Época, Band News, Folha de S.Paulo, Portal Jovem Nerd, Jornal Agora e Revista Galileu.

ALUNOS PARTICIPAM DE CONCURSO DE VIDEOCLIPES

O Colégio Dante Alighieri realizou, em 21 de novembro, a premiação da 11ª edição do *Concorso di Videoclip*, atividade anual destinada a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Além da proposta de reconhecer os projetos mais bem elaborados, o evento também representa o fechamento de um ciclo e uma despedida, já que as aulas de italiano não integram a grade curricular do Ensino Médio.

Depois de passarem semanas produzindo videoclipes com interpretações de músicas italianas que foram tendência em 2017, os dantianos se reuniram no auditório Miro Noschese para conhecer os 19 vídeos finalistas e os vencedores, que concorreram em nove categorias. Além do júri popular, responsável

por um dos dois prêmios de melhor filme, um júri técnico formado pela equipe de Italiano e do Departamento de Tecnologia Educacional, corresponsável pela atividade, teve a responsabilidade de avaliar oito categorias: melhor roteiro, melhor edição, melhor figurino, melhor fotografia, melhor making of, melhor filme, melhor ator e melhor atriz.

Como uma das propostas da atividade é estimular o trabalho em grupo e a autonomia dos alunos, a própria apresentação da cerimônia ficou por conta de três deles: Edson Takei, Natalia Campos e Rafaela Sgai. Além disso, nove dantianos participaram de apresentações musicais: Bianca Ji, Felipe Nusbawm, Felipe Santos, Gabriela Abib, Isabela

Spina, Isabella Dotta, Luca Perroti, Marcelo Novo e Paloma Ísis. As professoras Barbara Passadone, Katia Villari e Mayra Fernandes Martins, que atuam em disciplinas distintas, surpreenderam os alunos e também realizaram apresentações musicais durante o encerramento do encontro.

A professora Alessandra Iacovini, uma das responsáveis pelo concurso, enalteceu o empenho e a empolgação dos alunos durante os meses de produção e no dia da premiação. “Em todos os anos de concurso, notamos a mesma coisa: os alunos trabalham com muita motivação, pois é um projeto que eles adoram. Mesmo quando não passam à final, participam do evento de premiação e torcem pelos

amigos. O auditório fica realmente agitado”, disse. “Além disso, cada ano que passa eles se aperfeiçoam mais em termos técnicos. Os videoclipes estão cada vez melhores.”

A coordenadora do Departamento de Italiano, professora Angela Angoretto, lembrou da importância de trabalhar a autonomia com os alunos. “Esse projeto tem tudo a ver com o protagonismo dos alunos; e isso se reflete tanto nos vídeos quanto na apresentação do concurso. Além, é claro, de ter tudo a ver com o desenvolvimento deles na língua italiana, que é outro de nossos objetivos com a disciplina”, explicou.

No fim das contas, foram 12 os prêmios conferidos aos alunos, uma vez que houve empate em três categorias. Confira, a seguir, a lista dos vencedores:

MELHOR FILME (júri popular e técnico):

Tutto molto interessante

Felipe Campos Pavan Baptista, Fernando Saad Benati, João Lucas Dutra Tataki, Pedro Pastore de Campos Melo, Stefano Tommasini Coelho, Tiago Perotti Cavalcanti.

MELHOR FIGURINO (empate):

L'esercito del selfie

Bárbara Marcinari Bononi, Gabriela Palladini Macedo, Juliana Guerreiro Martinho da Cunha Sales, Luiza Berrettini, Maria Fernanda Magalhães de Macedo, Renata Miranda de Macedo Rocha e Thifany Simões Froio

MELHOR FIGURINO (empate):

Ci vuole un fisico bestiale

Amadeu Diogo Martins Neto, Felipe Rodrigues Padovese, Marcelo dos Santos Torres Novo, Pedro Colucci Fonoff, Pedro Henrique Cabral Vilhena e Vitor Gasparetto Inserra



Os alunos produziram vídeos interpretando canções italianas

MELHOR FOTOGRAFIA:

Che cosa hai messo nel caffè

Felipe Pola da Costa Leite, Guilherme Saldanha de Matos David, Henrique Rodrigues Padovese, Isadora Beatriz Rodrigues Marcon, Luiza Knee Virgílio do Nascimento, Marina Bonatto Fairbanks e Pedro Negrão Maiolini

MELHOR EDIÇÃO (empate):

Unravel

Eduardo Arens Beni, Filippo Jacob Airaghi, Isadora Palladino Tini, João Pedro Zarzur Rinaldi, Paloma Ísis Castro de Aguiar, Regina Akiyama Amadeu e Thomas Chen

MELHOR EDIÇÃO (empate):

Tutto per una ragione

Bruno Rodrigues Alves de Pinho, Esther Rissin Borenstein, Greta di Natale, Júlia Tulha Hochstetler, Karen Brandão Soares Moreira e Natália Wakimoto

MELHOR ROTEIRO:

Normalità

Aimée Augusta Guilhermina Savelkoul, Camila Despinoy Saito, Giovanna de Candido Vannucci, Giovanna de Lima Grossi, Giulia Oshima Caires, Isabele Neves Arruda Oliveira e Mariah Manoel Credidio

MAKING OF:

L'esercito del selfie

(desta vez com outro grupo)

Ana Yu Jin Noh, Carolina Paixão Côrtes Centeno, Carolina Salim Moreira Ferreira, Estela Demetrio Silva, Gustavo Vandresen Ricken Cossoniche, Karina Min Ju Eum e Luiza di Ninno Domingues

MELHOR ATRIZ (empate):

Unravel

Paloma Ísis Castro de Aguiar

MELHOR ATRIZ (empate):

Credo

Carolina Figoli Aguirre Zürcher

MELHOR ATOR:

Il mio giorno più bello del mondo

Fernando Maldaun Cabral

CLECI REALIZA APRESENTAÇÃO ESPECIAL DE FIM DE ANO

Os pequenos alunos do Curso de Língua e Cultura Italiana (CLeCI) realizaram, em 4 de dezembro, uma apresentação de fim de ano destinada aos familiares. A proposta foi, além de celebrar o fechamento do ano letivo, demonstrar o grau de evolução dos pequenos dantianos na língua estrangeira. Eles cantaram três músicas sobre temas diversos: *L'esercito del selfie*, de Takagi e Ketra, *Volare*, de Fabio Rovazzi, e *E' la notte di Natale*, de Enrico Turetta e Piccolo Coro.

Além dos familiares, fizeram parte do público o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, a diretora segunda financeira, Milena Montini, e a diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace.

A coordenadora do Departamento de Italiano, professora Angela Angoretto, explicou que os alunos ensaiaram bastante para a apresentação. “Eles prepararam essa singela homenagem durante as últimas

semanas e estão muito felizes por estar aqui cantando para vocês”, disse, depois de agradecer aos pais pela presença.

Marcelo Raffanini, pai da aluna Marina Patriarca Raffanini, elogiou não só o encontro como o CLeCI como um todo. “Gostei muito da apresentação. É surpreendente ver como as crianças desenvolveram rapidamente os conhecimentos na língua italiana no decorrer do ano. Elas estão falando muito bem”, disse.

ALUNA DO DANTE PARTICIPA DE CONFERÊNCIA DA ONU

A aluna do Colégio Dante Alighieri Isabella Dotta, do 9º B, participou, em outubro, do 1º WIMUN Brazil (WFUNA International Model United Nations Brazil), promovido pela FACAMP em parceria com a Federação Mundial das Associações das Nações Unidas.

Durante os cinco dias de evento, Isabella participou de

simulações do funcionamento de diferentes organismos internacionais, especialmente da ONU (Organização das Nações Unidas), com o papel de chefes de Estado e de Governo, ministros e diplomatas. No encontro, foram discutidos temas de grande relevância mundial, como o acesso às tecnologias de informação e comunicação.

“Não tive ainda a oportunidade de agradecer todo o apoio que me deram para que esta conferência fosse um total sucesso”, afirmou Isabella, em referência ao suporte recebido pelos professores do Colégio. “Só tenho a agradecer as reuniões, o tempo e a ajuda que todos vocês me deram, foi realmente muito importante e especial para mim”, completou.

DEPARTAMENTO DE ITALIANO REALIZA CAÇA AO TESOURO NO DANTE

O Departamento de Italiano do Colégio Dante Alighieri realizou, em novembro de 2017, uma oficina cultural chamada “Itália em Miniatura”, na qual os alunos do 3º e

do 4º ano do EF puderam participar de uma atividade de caça ao tesouro e quebra-cabeça.

Os pequenos dantianos foram divididos em três grupos, que,

baseados em pistas recebidas, espalharam-se pelo Colégio à procura de seis monumentos. Eles foram à Biblioteca Central, ao edifício Galileo e a outros lugares do Dante que apresentam referências à Itália. Ao final, reuniram-se no ginásio para inserir cada monumento em um mapa da Itália, aprendendo sobre a correspondência de cada um deles com a região ou a cidade certa.

“Essa atividade tem um aspecto mais cultural do que linguístico, justamente porque a ideia é aprofundar o conhecimento geográfico e regional da Itália”, afirmou a professora Angela Angoretto, coordenadora do Departamento de Italiano. “Além disso, vale para mostrar como o Colégio é rico nessas referências italianas, já que há símbolos desses monumentos e dessas regiões espalhados pelo Dante”, completou.



Dentro da oficina “Itália em Miniatura” os pequenos participaram de uma caça ao tesouro

DANTE PROMOVE SÉRIE DE ATIVIDADES NA SEMANA LITERÁRIA

Em outubro, o Colégio Dante Alighieri realizou a Semana Literária, evento que contou com uma série de atividades voltadas aos alunos do Ensino Fundamental I e II. Entre essas atividades, estavam conversas com diferentes autores de livros, oficinas de origami e uma premiação de concurso de produção textual.

O evento contou com uma oficina de origami organizada no pátio do edifício Michelangelo e aberta ao público. Enquanto isso, o autor Daniel Renatinni conversou com os alunos do 8º ano na Sala de Estudos da biblioteca, onde

falou sobre seu processo de escrita e ofereceu conselhos aos jovens escritores.

O 2º ano recebeu na Biblioteca Infantil a turma do Narrar Histórias Teatralizadas, que, como o próprio nome diz, encenou um conto chamado “Os amigos do Marcelo”, de Ruth Rocha. Mais tarde, a turma também encenou “O gênio do crime”, de João Carlos Marinho, para as turmas do 5º ano. No auditório Miro Noschese, Lili Flor e Paulo Pixu conversaram com o 3º ano sobre o livro “E algo aconteceu naquele dia”, de Jonas Ribeiro. Além disso, no auditório Guglielmo Raul

Falzone, Marcelino Freire realizou uma oficina de microconto voltada aos alunos do 8º ano.

Já os alunos do 4º ano receberam Marco Haurélio no auditório Guglielmo Raul Falzone para falar sobre “A roupa nova do rei”, conto de fadas do dinamarquês Hans Christian Andersen, publicado originalmente em 1837. Enquanto isso, no auditório Miro Noschese, os alunos do 9º ano receberam a autora brasileira Anna Flora para falar de seu romance infantojuvenil “República dos argonautas”, de 1998; e o 6º ano recebeu Regina Machado para falar de “O violino

cigano e outros contos de mulheres sábias”, de sua autoria.

Houve um dia dedicado exclusivamente para a Premiação do Concurso de Produção Textual, realizada no auditório Miro Noschese. Na ocasião, foram premiados os três melhores trabalhos de cada sala dos alunos do 5º ano do Fundamental II à 3ª série do Ensino Médio. Cada ano trabalhou com um gênero textual específico, desde contos de mistério, passando por relatos pessoais e terminando em dissertação argumentativa.

Os alunos do 1º ano do EF foram à sala Hora do Conto para encontrar a turma do Narrar Histórias Teatralizadas, que fez a apresentação “Cinco contos, cinco cantos”. Já no auditório Miro Noschese, dois autores conversaram com alunos. O 9º ano recebeu mais uma vez Anna Flora e o 7º ano recebeu Bernardo Kucinski para falar de “Imigrantes e Mascates”, livro de sua autoria.

O grupo Narrar Histórias Teatralizadas apresentou-se, mais uma vez, às turmas do 5º ano, e, no último dia de atividades especiais, realizou-se mais uma vez a oficina de origami organizada no pátio do edifício Michelangelo, aberta ao público.

“Nossa ideia foi colocar o aluno como protagonista para que ele comandasse todas as atividades, promovendo as interações e se colocando em evidência por meio das leituras literárias”, afirmou a professora Marcia Vaz, coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa. “Queríamos que eles trocassem experiências entre eles, mas também, posteriormente, com a comunidade interna e os pais, mostrando, assim, como a língua portuguesa está sendo apresentada no Colégio.”



Incentivar alunos a ler mais era uma das metas do evento

FESTA DO LIVRO CELEBRA INÍCIO DE ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS DO 1º ANO

Alunos do 1º ano do Ensino Fundamental participaram, em outubro, da tradicional Festa do Livro, evento regado a músicas e homenagens que simboliza a entrada dos pequenos no mundo da alfabetização. Todos eles subiram ao palco mais de uma vez durante o encontro: em um dos momentos, receberam uma cópia da obra “... E a Lua sumiu”, de Milton Célio de Oliveira Filho, com ilustrações de Maté, como recordação. Este foi um dos livros lidos e trabalhados em sala pela turma em 2017.

Os alunos também realizaram apresentações musicais, com letras e arranjos elaborados ou adaptados pelo Departamento de Música. Os pequenos dantianos – que cantaram e tocaram diversos instrumentos – apresentaram quatro peças: “Pé com pé”, de Sandra Peres e Paulo Tatit, do Palavra Cantada (com arranjo do Departamento de Música e regência do professor Humberto Cortez); excertos das sinfonias nº 5 e nº 9 de Beethoven; e “Sempre há o amor”, de Howard Ashman (com letra da professora Suely Lerner).

Na abertura do evento, a diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, falou da importância do letramento na formação dos cidadãos. “Hoje é um dia muito especial, pois simboliza



Os alunos realizaram apresentações musicais

a entrada desses alunos, que leram vários livros no decorrer do ano, no mundo do letramento. A educação se preocupa com a formação do indivíduo crítico e responsável na sociedade, e um dos caminhos para isso é desenvolver competências em leitura e escrita por meio de obras literárias motivadoras e desafiadoras”, disse.

O presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, também abordou a importância da leitura, além de ter comentado o valor dos pais para inspirar as crianças a se aproximarem da literatura. “Ler é um hábito poderoso, pois nos faz conhecer melhor o mundo. É muito importante para todas as idades”,

comentou. “Com o tempo, no entanto, as crianças podem sentir mais atração por atividades que nada têm a ver com a leitura. Como mudar isso? É importante organizar o dia a dia dos jovens e oferecer diversos tipos de atividade. Os pais também são modelo, pois podem dar o exemplo e mostrar o impacto que a leitura tem na vida deles.”

Conduzido pela maestrina Gisele Cruz, o grupo VocalDante se apresentou três vezes. Além de cantar o hino do Dante, o coral apresentou duas canções: Try everything (de Sai Furlar, Tor Erik e Mikkel Eriksen) e Hallelujah (de Leonardo Cohen, com arranjo de Roger Emerson).

DANTIANO É VICE-CAMPEÃO MUNDIAL DE YU-GI-OH!

O aluno do Colégio Dante Alighieri Rafael Reich, do 8º J, tornou-se vice-campeão mundial de Yu-Gi-Oh! na categoria Dragon Duel (12 anos ou menos), em campeonato promovido pela Konami e realizado em Tóquio, no Japão.

Yu-Gi-Oh! é uma série de mangá e anime que conta a história de um garoto, chamado Yugi Mutou, que enfrenta diferentes

adversários em um jogo de cartas. Seu sucesso levou à criação do Yu-Gi-Oh! Trading Card Games, um jogo de cartas cujo objetivo é utilizar criaturas para reduzir a vida do oponente a zero.

Na final, Rafael enfrentou o canadense Ryan Yu. Em um duelo difícil, de grande nível técnico e disputado, o adversário acabou levando a melhor no último round, ao término do tempo da partida,

com uma diferença de apenas 300 pontos entre os dois, resultando em um placar de 2 contra 1 em favor do canadense.

“A experiência de participar desse campeonato foi incrível, especialmente sendo o primeiro brasileiro a estar nele. Foi ótimo jogar na final de um mundial”, afirmou Rafael.

DANTE GANHA ESPAÇO DE APRENDIZAGEM CRIATIVA EM PARCERIA COM MIT E FABER-CASTELL

Há pouco mais de um ano, o Colégio Dante Alighieri vem desenvolvendo um projeto de aprendizagem criativa com alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental. As aulas são uma parceria entre os departamentos de Tecnologia e Artes Plásticas e acontecem em um espaço especial. A sala, que fica no edifício Michelangelo e foi chamada de “Espaço de Criatividade”, nasceu também de uma parceria entre o Dante, a Faber-Castell e o Massachusetts Institute of Technology (MIT). O espaço foi totalmente desenhado para acolher as crianças e estimular a criatividade, sendo muito colorido, funcional e divertido e oferecendo aos pequenos todo tipo de material para que construam projetos à mão, de sucata a tinta e lápis de cor, além de uma impressora 3-D.

As crianças, que têm entre cinco e seis anos de idade, participam de atividades lúdicas de resolução de problemas integrando artes plásticas e tecnologia, para desenvolver habilidades como autonomia, trabalho em equipe

e responsabilidade. “Colocamos uma questão-problema para eles e deixamos que eles mesmos busquem a solução e nos tragam respostas, sempre valorizando o que a criança tem de melhor e o trabalho em grupo”, explica Angela Martins, coordenadora pedagógica da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental.

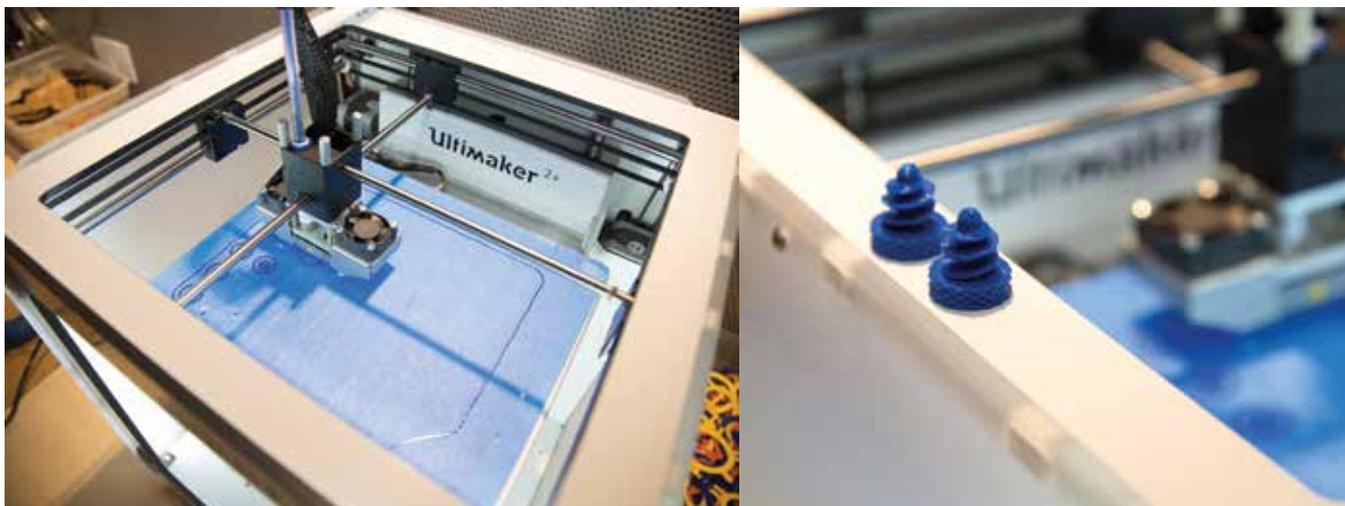
Segundo Angela, esse tipo de abordagem faz toda a diferença no desenvolvimento da criança, que tem de aprender a lidar com desafios, superar problemas e trabalhar em equipe ouvindo o outro, exercitando sua liderança e sua tolerância, respeitando a opinião do colega e dividindo tarefas e materiais.

“As crianças simplesmente amam esta sala. Chegam cheias de energia para a aula e, no final, não querem ir embora. Elas se sentem muito bem aqui e nos impressionam com suas criações e com as respostas que nos trazem”, conta a professora Maria Beatriz Perotti, coordenadora do Departamento de Artes Plásticas.

No primeiro semestre de 2018,

os alunos estão trabalhando o tema “Cidade do Futuro”, tendo de pensar como serão as casas em que vão morar, por exemplo. Depois, eles têm de construir essas habitações. “A ideia é a criança sozinha chegar a um resultado, colocar a mão na massa e inovar para encontrar respostas. Nós orientamos, mas não mostramos o caminho. Queremos que eles cheguem lá sozinhos, desenvolvendo sua autonomia”, explica a professora Beatriz.

“Ao usar a criatividade para resolver problemas, nós desenvolvemos responsabilidade, valores e habilidades que são fundamentais para a vida, e não só para o ambiente acadêmico”, concorda a professora Valdenice Minatel, coordenadora-geral de Tecnologia do Dante. Citando John Dewey, um filósofo e pedagogo americano da primeira metade do século XX, a professora Valdenice reforça: “a escola não pode ser um laboratório da vida, porque ela já é a própria vida. Estamos, portanto, preparando nossos alunos para o mundo”.



A impressora 3-D é um dos recursos disponíveis na sala. Com o equipamento, os alunos criaram parafusos de plástico usados na construção de casas, pensando em como serão as moradias no futuro

Parceiros de peso

A sala foi criada pelo Dante em parceria com a Faber-Castell, empresa que tem mais de 200 anos de história e que fornece os materiais plásticos para os projetos. “Esse espaço é a concretização de um sonho e o amadurecimento de uma conversa que começamos com a Faber-Castell há mais de dois anos”, conta Valdenice.

“Nós nos juntamos para pensar como duas empresas centenárias sobrevivem no mundo de hoje sem ficarem datadas, sempre olhando a educação de forma a acompanhar as novas tecnologias e os desafios atuais da sociedade. E a resposta foi a aprendizagem criativa e a ressignificação da arte e da tecnologia dentro do contexto escolar. A ideia é que as crianças

tenham prazer em aprender, trabalhando de forma lúdica a colaboração e a autonomia para superar problemas”, explica ela.

“O brasileiro Leo Burd, que é professor e pesquisador do MIT, trabalha a aprendizagem criativa e foi o desenvolvedor do projeto. Nós adaptamos a iniciativa dele aqui no Dante, customizando o projeto para os nossos alunos e pensando na nossa realidade. Assim, integramos a sala e as atividades desenvolvidas nela aos objetivos pedagógicos da turma”, completa a professora Beatriz.

Burd acompanha de perto as atividades do Espaço de Criatividade, reunindo-se com os professores do Dante a cada 15 dias. O corpo docente do Colégio, por sua vez, contribui com o MIT com a experiência de cada aula e turma dentro do projeto. Para 2018, a meta é expandir as atividades também para alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.



A professora Beatriz acredita que é importante desenvolver a criatividade e a autonomia dos pequenos

Dê mais cor aos seus dias

venha participar das aulas de aquarela na AEDA.



ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO DANTE ALIGHIERI

Alameda Jaú, 1.135 - Cerqueira Cesar - CEP: 01420-001

Telefone: (11)3284-6011

aeda@aeda.com.br

www.aeda.com.br

Cursos de Italiano - Aquarela - Piano



Estamos formando a geração que vai mudar o mundo.

Saiba mais em www.colegiodante.com.br/gen



Colégio
**DANTE
ALIGHIERI**

Educação Infantil • Ensino Fundamental I e II
Ensino Médio • Middle School • High School
Cursos Extras • Opção de atividades em italiano

www.colegiodante.com.br

EM

ENSINO MÉDIO



A emoção tomou conta do Dante com a despedida das seis turmas da 3ª série do Ensino Médio

EMOÇÃO NA DESPEDIDA: DANTE REALIZA FORMATURAS DO ENSINO MÉDIO



A emoção tomou conta do Dante em dezembro do ano passado com a despedida das seis turmas da 3ª série do Ensino Médio nas cerimônias de colação de grau. Estavam reunidos na mesa diretora o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, a diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace – os quais deixaram algumas belas palavras de reflexão aos formandos –, o presidente da AEDA, dr. Alfio Paglia, a assistente da diretoria-geral pedagógica para o Ensino Médio, professora Maria Uranie Khzouz Sanchez, e o professor Jackson Ferguson Costa de Farias, paraninfo das 3^{as} séries.

Nas duas cerimônias, o dr. José

Luiz Farina e a professora Silvana parabenizaram os formandos e desejaram-lhes sucesso e felicidades. A professora Silvana agradeceu ainda aos pais e familiares pela confiança depositada no Colégio e refletiu a respeito do futuro dos estudantes: “As respostas do futuro estão sendo inventadas, e vocês, formandos de 2017, certamente construíram durante toda a escolaridade as ferramentas para inventar as respostas adequadas para os desafios que surgirão na vida profissional e pessoal de cada um”.

O professor Jackson, paraninfo das turmas, fez um discurso emocionado desejando responsabilidade e sucesso aos jovens. “Pensem naqueles canudos

que vocês receberam como aqueles bastões de corrida de revezamento. Ao entregar esses canudos para cada um de vocês, é como se, simbolicamente, entregássemos também a responsabilidade de continuar o percurso da vida que nós ainda não conhecemos. No entanto, ainda que eu não conheça os caminhos e desafios que vocês vão trilhar, aposto e acredito que vocês se darão muito bem.”

Entre os formandos, os escolhidos como oradores de cada turma foram: Maria Fernanda Marchezan del Grande (3ª série A), Mariana Nardon (3ª série B), Francesco Bizzochi Barcelos Feliz (3ª série C), Gustavo de Lorenzo Messina Santos (3ª série D), Afonso Bogdan Leão Bruno (3ª série E) e

Arthur Moretto Brazão (3ª série F). Todos eles falaram já com saudades sobre as lembranças que levarão do Colégio e agradeceram pais e professores pela base e suporte em sua formação.

Sob regência da maestrina Gisele Cruz, o grupo VocalDante Adultos encantou a cerimônia com sua apresentação.

Homenagens

Foram homenageados pelos alunos os professores Renato da Silva Correa Filho, Gilberto Junior Jacob, Sérgio Barbosa de Souza, Gabriel Almeida Borges e Paula Reis Galvão Rosa.

Por seu desempenho ao longo do ano, os três alunos mais bem colocados das 3ªs séries receberam diploma de menção honrosa. Em terceira colocação ficou a aluna Anna Clara Travessa Siervo, da 3ª série F. Em segundo lugar, o aluno Bernardo Moredo Rocco, da 3ª série A. E a primeira colocada foi a aluna Giulia Travessa Siervo, da 3ª série F. Cada um deles foi homenageado em sua respectiva cerimônia de colação de grau.

Os formandos fizeram uma homenagem especial a seus padrinhos, entregando-lhes uma lembrança. No dia 18, foi realizada pelos estudantes da 3ª série F uma bonita homenagem à professora Munira Salomão, que foi sua orientadora educacional em 2017 e nos deixou em outubro do mesmo ano.

Missa

Também foi realizada, no ginásio do Colégio, a tradicional missa de ação de graças. Conduzida pelo frei José Hugo Santos, ex-aluno da turma de 1998, a celebração faz parte das comemorações e homenagens aos formandos.

O frei Hugo lembrou que “o



É impossível não se emocionar: os pais acompanharam a formatura ao lado dos alunos

Dante se preocupa em transmitir valores” e recomendou aos formandos que se lembrem de segui-los, além de deixar uma mensagem para o futuro dos jovens: “Façam aquilo que o coração de vocês ordenar bem lá no fundo. Nunca deixem de ouvir os vossos corações”.

Após a missa, o Dante ofereceu um coquetel no Pátio Central da escola, onde os formandos e seus

familiares puderam confraternizar.

High School

Dias antes, aconteceu a cerimônia de colação de grau dos formandos da High School. Formaram a mesa diretora o dr. José Luiz Farina, presidente do Colégio, a dra. Kathryn Chval, dean of the College of Education da University of Missouri, a professora Silvana Loporace, diretora-geral pedagógica do Dante, Rogério



Os formandos fizeram homenagens no palco, agradecendo aos professores e funcionários

Abaurre, coordenador nacional da HSE, a professora Rossella Vittoria Beer, coordenadora da High School, e o professor Robert Conner Young, que foi homenageado na cerimônia.

Abrindo a formatura, dr. Farina falou com os jovens sobre os desafios para o futuro, que devem ser enfrentados com segurança e sabedoria. A professora Rossella

Beer, por sua vez, agradeceu a confiança dos pais e desejou infinitas felicidades aos formandos em três idiomas – além do português e do inglês, desejou-lhes prosperidades também em italiano.

Os formandos terminaram os estudos da High School em 2016, uma vez que o currículo da Dante High School compreende o período

do 9º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio. Os alunos Fábio Scala Cattini Maluf, Isabella Papaiz de Mello Franco e Maria Fernanda Ferreira Lisboa representaram seus colegas e foram os escolhidos como oradores. Os estudantes lembraram agradecidos de momentos marcantes em sua trajetória na High School.

ECOCENTRISMO APROXIMA DANTE DA ONU

Em mais uma grande conquista da instituição, o Colégio Dante Alighieri foi citado em um relatório do programa de sustentabilidade da Organização das Nações Unidas (ONU), que destacou iniciativas ligadas ao programa Harmony with Nature.

Inspirado nesse programa, o Dante deu início a um projeto interdisciplinar – envolvendo biologia, química, inglês, geografia, história, matemática, física e tecnologia – voltado à 2ª série do Ensino Médio. Nele, mais de 240 alunos farão atividades como pesquisa, leitura de textos e discussão com profissionais, buscando se engajar em uma aproximação mais centrada em proteger o planeta Terra – o ecocentrismo.

“É uma grande conquista do Colégio, que beneficia muito os alunos. Eles com certeza se sentirão ainda mais motivados em ver o projeto discutido na assembleia e citado em um documento tão importante”, afirmou a professora Marília Negrini, coordenadora do Departamento de Inglês. “Os alunos vão desenvolver essas iniciativas e escrever artigos, sendo que os melhores serão enviados para a ONU. Com isso, o Dante se torna para sempre um apoiador da causa sustentável e parceiro do projeto”, completou.



Em setembro o Dante recebeu a visita de Maria Mercedes Sanchez, representante de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Em setembro, o Colégio recebeu Maria Mercedes Sanchez, representante de Desenvolvimento Sustentável da ONU, para falar sobre a iniciativa. A visita teve início com um encontro com o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, a diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, a coordenadora-geral pedagógica, professora Sandra Tonidandel, e a coordenadora do Departamento de Inglês, professora Marília Negrini.

Em seguida, Sanchez conversou com alunos da 2ª série do Ensino Médio sobre a iniciativa Harmony with Nature no auditório Raul Falzoni. Em uma breve explicação sobre o projeto, Sanchez ressaltou

a importância de uma aproximação mais centrada em proteger o planeta Terra e destacou uma das missões do projeto, que é garantir, até 2030, que as pessoas em todo o mundo tenham informações relevantes e se preocupem em desenvolver um estilo de vida sustentável e em harmonia com a natureza.

“Estou muito feliz por estar aqui e gostaria de pedir para que continuem contribuindo, lendo e estudando, além de estarem abertos e disciplinados, porque a Terra existe e nós estamos só de passagem. Quanto mais gratos pelo tempo aqui, melhor para todos nós”, disse Sanchez ao finalizar o evento. Por fim, os alunos puderam fazer perguntas e tirar dúvidas.

ALUNOS DO DANTE PODERÃO FAZER CURSOS DE FÉRIAS NOS ESTADOS UNIDOS E NA INGLATERRA EM 2018

O Colégio Dante Alighieri recebeu, no final de 2017, duas representantes da BIL Intercâmbios – empresa especializada em viagens educacionais direcionadas a adolescentes. Na ocasião, elas apresentaram a pais e alunos duas possibilidades para julho de 2018: uma na Inglaterra e outra nos Estados Unidos.

A da Inglaterra consiste em um “projeto de carreiras” da Universidade de Oxford, uma das

instituições de ensino mais antigas do mundo. Os alunos do Dante poderão passar duas semanas fazendo curso em uma de suas áreas de preferência. As palestrantes explicaram que o público precisa ter inglês intermediário “por ser um curso de introdução às carreiras; e não de idiomas”.

No ano passado, oito alunos do Dante participaram desse programa em áreas como medicina e liderança (indicado para quem ainda não tem certeza do campo em que deseja atuar). O curso é direcionado a

pessoas com idade entre 13 e 18 anos.

Já a viagem para os Estados Unidos integra um projeto com a Universidade da Pensilvânia e consiste em um programa de estágio de três semanas com empresas parceiras da instituição de ensino. Os dantianos acompanharão profissionais no dia a dia da área escolhida. Direcionado a alunos de 16 a 18 anos, o programa exige nível de inglês variado, entre intermediário e avançado (dependendo da profissão).

APRESENTAÇÕES CURSOS LIVRES



BALLET



BALLET



BATERIA



CAPOEIRA



CAPOEIRA



CORAL



CULINÁRIA



GUIARRA



JAZZ



JAZZ



JUDÔ



JUDÔ



MUAY THAI



PAPER



TEATRO



TECLADO



XADREZ



PLATEIA

ES

ESPORTES



FESTA DO ATLETA CELEBRA EXCELENTES RESULTADOS NOS ESPORTES EM 2017



A Festa do Atleta, realizada todo ano no Dante, tem como objetivo homenagear professores e alunos pelo bom trabalho desempenhado na área de esportes

O Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 16 de novembro do ano passado, a tradicional Festa do Atleta, encontro anual destinado a homenagear professores e alunos por todo o trabalho desempenhado na área de esportes.

Na abertura do encontro, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, enalteceu não só o empenho

dos atletas nas competições como também a postura deles nos jogos dentro e fora de casa. “Conquistamos medalhas em 90% dos torneios, e esse é um dado importante, que nos orgulha. Mas algo que também nos orgulha muito é o fato de não termos registrado sequer um caso de indisciplina. Nenhum atleta deu problema em competição alguma. É obrigação? Para o Dante, sim. Mas sempre prezamos em dar o

exemplo; e foi isso o que aconteceu”, elogiou.

Em seguida, a diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, parabenizou os atletas e agradeceu por toda a dedicação de 2017. “Hoje é um dia de grande alegria. Parabéns por todo o empenho e a dedicação dentro e fora de quadra em todas as partidas. O número de *banners* espalhados pelo Dante falando dos títulos deixa

claro que foi um ano excelente. Foi a consagração de um grande trabalho dos professores e de todos os outros funcionários com vocês”, afirmou.

O último discurso da noite, proferido pelo coordenador de Educação Física, professor Carlos Nicolas, contou com um agradecimento às diretorias Executiva e Pedagógica pelo apoio dado há mais de uma década e o enaltecimento da proposta de trabalho do Dante na área de esportes. “Há 12 anos, as diretorias decidiram apoiar nossa camisa, tão temida por outras escolas. Houve muitos momentos de tristezas e alegrias, mas isso é consequência do exemplo que queremos dar: não vamos lutar para conquistar títulos a qualquer preço. Quanto mais ganhamos, mais queremos. Mas isso

não é um clube, e sim um colégio forte e amado, que sempre buscará o melhor resultado de maneira ética e respeitosa”, disse.

Findados os discursos, os alunos assistiram a quatro vídeos. O primeiro deles retratou, resumidamente, o cotidiano de atletas de todas as modalidades no decorrer de 2017. A produção a seguir foi um vídeo em tom bem-humorado e com atuação especial do auxiliar de disciplina, Wagner Sansone Junior, que fez imitações caricatas de todos os técnicos esportivos do Dante. A terceira exibição foi uma homenagem feita por atletas dantianas que estavam perto da formatura ao professor João Rafael Ranieri, técnico de handebol da instituição. Por fim, o último vídeo apresentou os novos

uniformes que os atletas usarão em 2018.

O ano de 2017, marcado pelo início do trabalho com comissões técnicas (os técnicos passaram a trabalhar acompanhados de auxiliares), contou com uma quantidade notável de conquistas. Um exemplo foi a atuação dos atletas nos dias 21 e 28 de outubro nos Jogos Humboldt, evento que rendeu 14 medalhas. Foram três medalhas de ouro com as equipes sub 12 e sub 14 de voleibol e o time sub 12 de basquetebol, e 11 medalhas (entre ouro, prata e bronze) no atletismo. Outro exemplo é a equipe sub 14 feminina de handebol, que conquistou sete medalhas de ouro em oito competições.

DANTE NA SÃO SILVESTRE

A edição de 2017 da tradicional corrida de São Silvestre contou com participações especiais. Gonçalo e Antonio Ferreira, funcionários do Colégio, já são veteranos na corrida. Mas, desta vez, quem participou também foi o dr. José Luiz Farina, presidente do Dante.

De acordo com o dr. Farina, a participação na São Silvestre foi a

realização de um sonho. “Apesar da dificuldade na Brigadeiro Luís Antônio, nos últimos 2 quilômetros, concluí a prova em 2 horas e 51 minutos”, comemora o presidente do Colégio. “Tudo é possível quando queremos. Tenho 68 anos. Não havia feito um preparo específico, mas procurei tomar alguns cuidados essenciais: primeiramente,

verifiquei minha condição física do ponto de vista médico. Além disso, tenho frequentado a academia do Dante há um ano e faço caminhada todos os dias. Nunca fumei e não aprecio bebidas alcoólicas. Emagreci 12 quilos. Porém, o ponto mais importante foi ter foco.”

Acompanhado de Gonçalo e Antonio, que já participaram de outras edições da São Silvestre, o dr. Farina não deixou de agradecer aos colegas pela companhia e pelo apoio. “Devo muito a eles, a quem agradeço extremamente por terem me acompanhado durante todo o trajeto.”

Nossos atletas

Antonio conta que, assim como o presidente do Colégio, frequenta a academia do Dante. Ele começou a treinar com 47 anos. Hoje, tem 50 e não quer saber de parar. “Fui



Nossos atletas fizeram bonito na tradicional prova paulistana

incentivado a começar a treinar graças à academia do Colégio. Os professores ajudam muito no fortalecimento e na resistência, além de passar exercícios próprios para a corrida.” Para ele, o preparo físico deve ser constante. “Treino todos os dias. Vou à academia do Colégio três vezes por semana. Nos outros dias, treino em casa. E, aos sábados, participo de um grupo de corrida no Sesc. Se eu parar de me exercitar por seis meses, perco tudo o que conquisei nesses últimos três anos.” Antonio já participou de diversas corridas, inclusive da Maratona de São Paulo de 2017. Na São Silvestre de anos anteriores e em seus treinos, chegou ao tempo de aproximadamente 1 hora e 20

minutos para um percurso de 15 quilômetros.

Já Gonçalo costuma fazer o tempo de 57 minutos para os 15 quilômetros da São Silvestre. Ele corre profissionalmente há muitos anos e participou da prova pela primeira vez em 1988. Desde então, não deixou de participar de nenhuma edição da corrida. Gonçalo conta que começou a correr aos 14 anos. “Sou fanático por esporte. Entrei no Exército e logo no teste de aptidão física já me destaquei. Comecei a competir pela instituição e viajei o Brasil todo correndo.” Ele já participou de diversas provas, como a Maratona e a Meia Maratona de São Paulo. Sobre a preparação para essas

corridas, Gonçalo conta com o apoio de uma nutricionista para ter alimentação apropriada antes e depois das provas e mantém hábitos saudáveis, como não beber nem fumar, além de treinar todos os dias – exceto às segundas. Isso porque, aos domingos, faz um treino puxado em que corre de 25 a 30 quilômetros.

Assim como Gonçalo e Antonio, dr. Farina pretende participar da São Silvestre outras vezes e deixa seu recado aos jovens: “o importante do esporte é buscar seu objetivo maior. Fazer uma boa competição, dar o máximo de si, respeitar seus limites físicos e psicológicos e, acima de tudo, focar no seu objetivo”.

TÉCNICO DE FUTSAL DO CORINTHIANS REALIZA CLÍNICA COM ATLETAS DANTIANOS

O Colégio Dante Alighieri recebeu, em 24 de novembro de 2017, o técnico de futsal do Corinthians, André dos Santos “Bié”. Ele realizou uma clínica esportiva com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Em quase três horas de atividade, os participantes trabalharam diversos princípios da modalidade, como passe de bola, transição do ataque para a defesa e vice-versa, tomada de decisão e autonomia.

Em 2016, Bié foi peça fundamental para a evolução da equipe corintiana, que garantiu dois títulos importantíssimos: o da Liga Paulista e o da Liga Nacional de Futsal, a principal competição do país.

Ele contou ter trazido ao Dante vários dos princípios que aplica aos seus atletas. “O que fizemos



André dos Santos, o “Bié”, é técnico de futsal do Corinthians e fez um treino especial para o time do Dante

aqui naturalmente tem intensidade menor, mas são vários exercícios que eu aplico no Corinthians. Os alunos do Dante foram bem disciplinados e comprometidos nesse encontro”, explicou.

Além do preparo físico, Bié ressaltou a importância do trabalho com o lado emocional das equipes, algo constantemente apontado pelos técnicos do Dante. “Essa parte é essencial. Hoje o jogo se define pela questão emocional. O

jogador precisa estar preparado para as circunstâncias e para fatores externos, como erros de arbitragem e pressão da torcida, seja a do próprio time criticando os jogadores, seja a da equipe adversária tentando intimidar os atletas. Eu diria que 85% do jogo se decide no fator emocional”, contou. O técnico corintiano ainda retornará ao Dante em 2018 para realizar a segunda clínica com os atletas.

HANDEBOL DANTIANO CONQUISTA MAIS UMA MEDALHA DE OURO

A equipe sub 14 feminina de handebol conquistou, em 11 de novembro, a medalha de ouro na Copa Gracinha, organizada pela Escola Nossa Senhora das Graças. Esse foi o último compromisso das dantianas em 2017. O time teve um ano notável: de oito eventos de que participaram, as atletas faturaram medalha de ouro em sete. Na última disputa, o grupo ainda conseguiu ser soberano mesmo contando com dois desfalques.

Na primeira etapa da copa, a equipe do Dante jogou contra o Arquidiocesano, o Santa Cruz e o próprio Gracinha, garantindo vitória em todas as partidas. A final contra o Arquidiocesano foi bastante disputada, mas as dantianas não deixaram as oponentes ficarem à frente em momento algum. O técnico do grupo, professor João Rafael Ranieri, disse que em nenhum momento houve sufoco para o time. “Elas controlaram o jogo o tempo inteiro, não ficaram atrás no placar. As atletas souberam administrar a partida de acordo com a necessidade e, mesmo com dois desfalques importantes, demonstraram grande entrosamento. Vencer esse campeonato deixou claro o quanto o time é forte.”

A comissão técnica dessa equipe de handebol conta com o trabalho do professor João Rafael Ranieri, como técnico, e com a assistência do coordenador de Educação Física, professor Carlos Nicolas, e da estagiária Caroline Zanin. Essa foi a última competição da qual o Dante participou em 2017.

DANTE ENCERRA XV OLIMPIÁDA INTERNA COM PROVAS DE ATLETISMO



O salto em altura foi um dos esportes trabalhados no atletismo

Em 24 de outubro, foi realizada uma série de provas de atletismo pela XV Olimpíada Interna do Dante. Essas foram, também, as últimas atividades dessa edição do evento, que começou em 11 de abril. Foram mais de 350 jogos disputados em diversos esportes e modalidades nos seis meses de competição.

Nessa edição das disputas em atletismo, oito recordes foram registrados. Um exemplo é o da aluna Maria Carolina Rodrigues, do 8º J, que completou a corrida de velocidade de 50 metros em 7 segundos e 43 centésimos, quebrando o recorde anterior, registrado em 2003, de 7 segundos e 53 centésimos. Na mesma corrida, mas na categoria masculina, o aluno Gabriel Laspro Sarzedo, do 6º G, fez o percurso em 7 segundos e 27

centésimos, 4 centésimos abaixo do recorde anterior, também de 2003.

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolas, enalteceu a participação de todos os alunos nas competições realizadas no decorrer do ano e também elogiou o empenho de atletas e a participação do público no último dia de olimpíada. “Tivemos uma competição de altíssimo nível em corridas de velocidade e de resistência e salto em altura. As famílias também estiveram presentes e deram grande apoio para os nossos atletas, então podemos considerar esse um fechamento excelente para a XV Olimpíada Interna do Colégio”, explicou.



8 recordes foram registrados nas provas de atletismo de 2017

FUTSAL CONQUISTA MEDALHA DE OURO NA LIGA DE ESPORTES ESCOLARES

Em suas últimas competições no ano de 2017, as equipes de futsal do Colégio Dante Alighieri conquistaram uma medalha de ouro e uma de prata na Liga de Esportes Escolares, uma das competições mais importantes para as instituições de ensino. O ouro veio em 21 de outubro na série prata com o time mirim masculino, que venceu a dura partida por 3 a 1.

O técnico do time, professor Eduardo Sedano, explicou que, ao abrirem o placar com o primeiro gol, os dantianos souberam administrar a vantagem, mesmo com as tentativas de reação dos oponentes. Ele também saudou os jogadores pela dedicação durante o ano. “Eles fizeram uma bela campanha nessa liga e fecharam o campeonato com um jogo excelente. Mas devo parabenizá-los não só por essa conquista como também por todas as competições que venceram. Foram mais de cinco títulos em 2017, e essa é uma equipe com grande potencial para evoluir ainda mais em 2018”, explicou.

O professor Eduardo, que trabalha conjuntamente com o professor Luiz Farina, também saudou a equipe juvenil masculina,



Nossos meninos foram campeões!



A Liga de Esportes Escolares é uma das competições mais importantes para as instituições de ensino

que, apesar de ter perdido a final, demonstrou garra no decorrer da temporada. “Infelizmente saímos vice-campeões, mas preciso dizer que esse time é nota 10. Só tenho a agradecer por todo o empenho

deles. A maioria estava se formando, mas, apesar das preocupações com os vestibulares, eles se dedicaram fortemente durante o ano inteiro. É um time muito unido e competente”, concluiu.

VÔLEI DO DANTE FECHA 2017 COM MEDALHA DE OURO NO INTERAMIZADE, DO SÃO LUÍS

A equipe juvenil feminina de voleibol do Colégio Dante Alighieri encerrou sua participação em competições escolares em 2017 com mais um ouro. Dessa vez, a conquista veio em 25 de outubro nos Jogos Interamizade, do Colégio São Luís. Um fato curioso é que apenas duas jogadoras da equipe estão na idade-limite dessa categoria – as demais atletas poderão seguir jogando pelo Dante em 2018.

A competição foi realizada no formato quadrangular. Os dois primeiros jogos, contra o Colégio Giusto Zonzini e a Escola Suíço-Brasileira, foram bastante disputados e terminaram em 2 sets a 1. A última partida, contra o time da casa, foi mais tranquila e terminou em 2 sets a 0.

O técnico da equipe, professor Luís Patrício Sancho, enalteceu o desempenho das atletas e

parabenizou o time pela conquista, mas também falou dessa medalha de ouro como uma forma especial de encerrar a caminhada das duas jogadoras da 3ª série do Ensino Médio no Dante. “Elas estão se despedindo e essa vitória foi muito emocionante. Elas jogaram quatro, cinco anos comigo, e acho que sairão do Colégio com a sensação de dever cumprido”, contou.

DANTE CONQUISTA 14 MEDALHAS EM DOIS DIAS DE DISPUTA NO HUMBOLDT

O Dante conquistou, nos dias 21 e 28 de outubro de 2017, 14 medalhas nos Jogos Humboldt, 13 das quais conquistadas apenas no dia 21. Além das três medalhas de ouro para equipes – voleibol sub 12 e sub 14 feminino e basquetebol sub 12 masculino –, o Dante garantiu notáveis 11 medalhas no atletismo.

No voleibol, as equipes jogaram no formato quadrangular e tiveram várias partidas bastante disputadas. Apesar dos vários jogos que terminaram no set de desempate, os dois times dantianos saíram invictos. O técnico da equipe, professor Luis Patrício Sancho, enalteceu a garra das jogadoras, que tiveram calma para disputar sem perder uma partida sequer. “Os dois times tiveram um caminho bastante complicado, com vários jogos difíceis, mas a qualidade, a dedicação e o empenho de nossas atletas acabaram prevalecendo”, explicou.

Já no basquetebol, coordenado pelos professores Eduardo de Angelis e Adriano Jantália, o time sub 12 masculino jogou no formato triangular. O primeiro jogo, contra a Escola Britânica, foi bastante tranquilo e terminou em 21 a 9. O

segundo, contra o time da casa, foi bem mais disputado e acabou em 25 a 20.

No atletismo, o Dante faturou duas medalhas de ouro, cinco de prata e quatro de bronze com alunos do 6º ao 9º ano. Apesar de o Colégio não ter o costume de participar de competições de atletismo, a proximidade de agenda dessa competição e da XV Olimpíada Interna motivou o Departamento de Educação Física a aceitar o convite do Humboldt para participar dos jogos.

E, como ressaltou a professora Beatriz Fernandes, que conduziu os alunos com a professora Juliana Tessari, a instituição fez bem em participar da competição. “Tivemos uma imensa participação dos alunos do Dante em nossa olimpíada interna, então aproveitamos para analisar os resultados e convidar os melhores atletas a participar das disputas de velocidade, resistência e salto em altura. No fim das contas, só não conseguimos medalha em uma das modalidades. Foi um evento muito legal, com atletas de altíssimo nível”, explicou.

PROFESSOR DE XADREZ VENCE COMPETIÇÃO INTERNACIONAL NA COLÔMBIA E GANHA VAGA NO MUNDIAL

O professor de xadrez do Colégio Dante Alighieri, mestre internacional Jefferson Pelikian, conquistou uma medalha de ouro no Pan American Senior Chess Championship 2017, evento realizado em Neiva, na Colômbia, entre os dias 11 e 16 de outubro. Com a conquista, Pelikian garantiu seu lugar como representante das Américas no World Senior Championship, evento que acontecerá em Bled, na Eslovênia, entre 17 e 30 de novembro de 2018.

O professor Jefferson, que já treinou centenas de alunos do Dante, explicou que o caminho foi bastante intenso, principalmente na reta final da competição, e que ficou contente por garantir a vitória e a vaga. “Após uma batalha tensa, conquistei o título de campeão. E, com isso, serei o representante das Américas no mundial. Estou muito feliz e espero ter uma boa atuação na próxima competição”, disse.

ALUNO DO DANTE CONQUISTA MEDALHA DE OURO EM TORNEIO DE ESGRIMA NA ARGENTINA

O dantiano Pedro Paulo Greco Montagna, aluno do 6º D, conquistou em outubro a medalha de ouro no XVIII Torneo Intercolegial de Esgrima – FECBA 2017, competição realizada em Buenos Aires, na Argentina. Ele competiu em três categorias e obteve o primeiro lugar no florete masculino para atletas do 5º ao

7º grau. A irmã de Pedro, Stella, disputou em duas categorias e garantiu o 5º e o 6º lugar.

Pedro contou que, a princípio, sentiu um pouco de nervosismo pelo fato de estar competindo pela primeira vez representando o Colégio Dante Alighieri, mas que isso também serviu de combustível para garantir o bom desempenho.

“Fui muito bem nessa categoria, ganhei todos os jogos. Fui passando pelas eliminatórias com muito foco, e, em boa parte das disputas, minha pontuação terminava bem à frente dos oponentes. A final, por exemplo, terminou em 10 a 4. No começo fiquei um pouco ansioso, mas isso não me impactou no decorrer da competição”, explicou o atleta.

NBA REALIZA CLÍNICA DE BASQUETE PARA ALUNOS DO DANTE

O Colégio Dante Alighieri recebeu, na tarde de 9 de outubro de 2017, um integrante da NBA (National Basketball Association), que passou a tarde com dantianos de 12 e 13 anos que integram as equipes de basquete da casa. Daniel Soares, ex-atleta profissional, viaja pelo mundo realizando clínicas com adolescentes que participam ou participarão do programa Jr. NBA League, competição realizada pela primeira vez no Brasil em 2017 e que já tem edição confirmada em 2018. A clínica foi uma contrapartida da NBA pelo fato de o Dante ter cedido sua infraestrutura para a realização do torneio.

Assim como faz em outros países, Daniel se reuniu com os dantianos para compartilhar seu conhecimento e aproximá-los de fundamentos básicos do basquete. Todos tiveram contato com diversos exercícios práticos que

atletas profissionais também fazem durante os treinos. “Essa é uma oportunidade de nos aproximarmos dessa molecada que joga ou que tem interesse no esporte. E o Dante é o tipo de colégio que incentiva muito a prática esportiva, então o encontro foi de um sucesso absoluto”, disse Daniel. “Os alunos foram muito participativos e, acima de tudo, estavam interessados em ouvir, algo raro hoje em dia. Mostrei que muito do que fizemos hoje é o mesmo que os atletas da NBA fazem, ainda que com intensidades diferentes, e espero que eles sigam inspirados a jogar.”

O professor Eduardo de Angelis, um dos técnicos do Dante, contou que essa atividade também serviu para aproximar os alunos da ideia de se aprofundarem mais no basquete, oportunidade que eles terão agora em 2018 em uma clínica na IMG, instituição de referência nos

Estados Unidos. “Aqui, eles tiveram uma tarde muito boa com a NBA e puderam ter ideia do caminho que se trilha em uma clínica. Nosso próximo passo é levar os alunos mais envolvidos com o esporte a um intensivo que durará uma semana, em julho”, explicou.

O coordenador de Educação Física, professor Carlos Nicolas, agradeceu às diretorias Executiva e Pedagógica e aos funcionários do Dante pelo suporte à área de esporte. Ele também enalteceu o trabalho que vem sendo realizado pelos técnicos no basquete. “É fácil observar como o trabalho deles tem garantido bons resultados. Nossos professores estão muito empenhados no trabalho, então também agradeço a eles por todo o envolvimento com nossos atletas”, disse.



Ex-atleta da NBA, Daniel Soares visitou o Dante para uma clínica de basquete com os alunos

TIME DE VÔLEI GARANTE OURO NO 32º OLIARQUI

A equipe juvenil feminina de voleibol do Colégio Dante Alighieri trouxe, em 29 de setembro de 2017, mais um título para casa. A conquista da vez ocorreu no 32º Oliarqui, que também rendeu três medalhas de ouro no basquete.

Duas das três partidas foram relativamente equilibradas, mas o Dante saiu invicto da competição. O

primeiro jogo, em 22 de setembro, foi contra o Colégio São Luís. Essa foi a partida mais tranquila e terminou em 2 sets a 0. Três dias depois, as dantianas venceram o Arquidiocesano por 2 a 1, mesmo placar do jogo final, no dia 29, contra o Colégio Júlio Pereira Lopes.

O técnico da equipe, professor Luis Patrício Sancho, exaltou

o trabalho das atletas. “Foi um torneio muito bom. Tivemos dois jogos muito pegados, incluindo a final, mas nossas atletas estavam bem preparadas e conseguiram se sobressair na reta final da partida. Com isso, repetimos em 2017 o que aconteceu em anos anteriores; e o vôlei garantiu um título no Oliarqui”, disse.

BASQUETE DANTIANO CONQUISTA CINCO TÍTULOS EM MENOS DE UMA SEMANA

As equipes de basquete do Dante garantiram, na reta final de setembro, resultados bastante impactantes: foram cinco medalhas de ouro em três dias de competições.

A equipe mirim masculina foi quem abriu a porteira da série de títulos jogando o XII InterMóbile. Depois de uma campanha bem-sucedida com três vitórias nos dias 19 e 22 de setembro (contra o CEB, o Móbile e o Humboldt), a final foi realizada no dia 27 contra o CEB e terminou com a vitória por 20 a 13. No dia 29 de setembro, foi a vez de a equipe juvenil masculina garantir o ouro, vencendo o Rosário por 46 a 35 no 32º Oliarqui – competição sediada pelo colégio Marista Arquidiocesano.

No dia 30, mais três títulos chegaram, dois dos quais também no 32º Oliarqui. Na categoria míni masculina, o Dante venceu o São Francisco Xavier por 27 a 8, e, poucas horas depois, foi a vez de a equipe infantil feminina garantir uma sólida vitória contra o time da casa por 21 a 5.

O último título do dia foi conquistado no Olisário pelo time sub 15 masculino, em uma

competição no formato triangular. Desta vez, os dois jogos do Dante foram contra times da casa, o Rosário A e o Rosário B. A primeira partida foi contra o Rosário B e o resultado mostrou que os dantianos não estavam a passeio: o jogo terminou em 52 a 20. O segundo jogo, que começou bem mais equilibrado, mas também terminou com uma considerável folga no placar, acabou em 30 a 15.

A comissão técnica da equipe feminina é composta pelas professoras Beatriz Fernandes e Juliana Tessari, que louvaram o desempenho das atletas. “A final contou com um jogo extremamente disputado; e nesse campeonato elas se superaram e foram muito bem. Elas ficaram muito felizes com o título, mas não pensando em uma conquista individual, e sim por saberem que essa equipe merecia muito o ouro”, explicou a professora Beatriz Fernandes.

Os professores Adriano Jantália e Eduardo de Angelis, integrantes da comissão técnica das equipes masculinas, constataram uma grande evolução de todas as equipes de basquete do Dante. Alguns times

ganharam todas as competições de que participaram em 2017. “O time juvenil, por exemplo, ganhou tudo e fechou sua participação no cenário competitivo escolar com chave de ouro”, disse o professor Eduardo. “Também temos alunos mais novos que já estavam jogando em categorias acima e ganhando experiência, então a expectativa é que 2018 seja melhor ainda.”

O professor Adriano, por sua vez, complementou a explicação dizendo que o apoio logístico oferecido pelo Dante – desde o apoio das diretorias até a colaboração de funcionários de diversas áreas, que acompanham os times tanto nos treinos quanto nas competições – é um dos fatores que contribuem com a evolução dos atletas de todas as modalidades. “Temos um apoio muito grande, e isso faz toda a diferença, pois o esporte nunca é só sobre os técnicos ou os atletas. E, quando tudo acontece de uma forma tão significativa, com um belo trabalho conjunto sendo realizado, fica muito mais fácil termos bons resultados”, disse.

ATLETAS DO DANTE GARANTEM SEGUNDA MEDALHA DE OURO NA COPA ETAPA EM 2017

A Copa Etapa de 2017 rendeu, em 25 de setembro, mais uma medalha de ouro para o Colégio Dante Alighieri. O time sub 14 de basquetebol disputou no formato triangular e garantiu duas vitórias: a primeira contra o time da casa e a segunda contra o Stella Maris. O placar do primeiro jogo, 33 a 30, deixa claro que a partida foi bastante disputada, com a vitória sendo confirmada apenas nos segundos finais. A segunda partida, por sua

vez, foi muito mais tranquila e rendeu um belo 40 a 15 para o Dante.

Para o técnico da equipe, professor Adriano Jantália, que vem atuando conjuntamente com o professor Eduardo de Angelis, os times do Dante vêm evoluindo muito com o trabalho das comissões técnicas. “Esse grupo, que já conquistou outros títulos este ano [2017], exemplifica bem o impacto positivo das comissões na

evolução dos atletas. A maturidade e o entrosamento deles em quadra com certeza foram fatores decisivos nessa conquista”, explicou. Essa é a segunda medalha de ouro conquistada pelo Dante na Copa Etapa em 2017. Em 18 de setembro, a equipe infantil feminina de voleibol venceu o mesmo campeonato jogando contra o time da casa e contra o Colégio Sagrado Coração de Jesus.

EQUIPE MIRIM FEMININA DE HANDEBOL CONQUISTA QUARTA MEDALHA DE OURO EM 2017

Em 23 de setembro, a equipe mirim feminina de handebol do Colégio Dante Alighieri trouxe mais uma medalha de ouro para a instituição. Desta vez, o título veio na X Copa Salesiano, competição realizada em 23 de setembro no formato triangular. As dantianas dominaram as duas partidas e impediram qualquer chance de reação das oponentes.

A primeira disputa, contra o

Bandeirantes, terminou em 20 a 8. A segunda, contra o time da casa, ficou em 15 a 8. O técnico da equipe, professor João Rafael Ranieri, explicou que as jogadoras demonstraram entrosamento suficiente para administrar os jogos com certa tranquilidade. “Foram dois confrontos excelentes, com nossas atletas saindo à frente e sem deixar os outros times reagirem. Elas estão indo muito bem e têm

grandes chances de conquistar outros títulos”, explicou, destacando que esse foi o quarto ouro da equipe em 2017.

A comissão técnica do grupo contou, também, com o coordenador de Educação Física, professor Carlos Nicolas, e a professora Tatiane Rozo como assistentes, além da estagiária Caroline Zanin.

VOLEIBOL FEMININO GARANTE MEDALHA DE OURO NA COPA ETAPA

A equipe infantil feminina de voleibol trouxe, em 18 de setembro, mais uma medalha de ouro para o Colégio Dante Alighieri. Desta vez, o título foi conquistado na Copa Etapa, em que as dantianas jogaram no formato triangular contra o time da casa e contra o Colégio Sagrado Coração de Jesus.

Apesar de a primeira partida, contra o Sagrado Coração, ter acabado em 2 sets a 0 para o Dante,

o técnico da equipe, professor Luis Patrício Sancho, contou que o jogo foi vencido nos detalhes. “Foi bem equilibrado, mas no final de cada set conseguimos encontrar as jogadas certas e garantir a vitória”, disse. O segundo jogo, contra o Etapa, foi mais acirrado ainda e terminou em 2 sets a 1 para as dantianas. “Foi um confronto bastante complicado, pois perdemos o primeiro set e precisamos correr atrás do empate

e, em seguida, da vitória no *tie-break*”, explicou.

O professor Luis Patrício enalteceu o desempenho das jogadoras, dizendo que elas demonstraram tanto capacidade de administrar jogos sem resultado definido, como a primeira partida, quanto maturidade para correr atrás e reverter o placar negativo contra o Etapa. “Elas estão evoluindo, e o entrosamento está ótimo.”

DANTE PARTICIPA DA DISNEY CUP, NOS ESTADOS UNIDOS

Alunos do Colégio Dante Alighieri participaram, durante as férias de julho de 2017, da Disney Cup, competição interescolar de futebol de campo realizada na Flórida, nos Estados Unidos, que envolve equipes de diversos países. Participaram do evento, por exemplo, equipes de Nicarágua, Honduras, México, Costa Rica, Guatemala, Colômbia, Argentina e Quênia, além dos próprios Estados Unidos. A viagem também envolveu uma série de visitas aos parques da Disney.

Os dantianos acabaram sendo eliminados com duas derrotas

e um empate, algo justificado pelo fato de os alunos jogarem futsal, modalidade oferecida no Dante, e não futebol de campo. O coordenador de Educação Física, professor Carlos Nicolas, elogiou a dedicação dos atletas. “Apesar das derrotas e do empate, eles jogaram com muito empenho, não entregaram as partidas. Deram o máximo para nos representar, mesmo com as diferenças entre o jogo em quadra e o jogo em campo”, disse o professor.

Carlos enalteceu a organização do evento e falou do contato dos alunos com pessoas em atividades

internacionais. “Eles tiveram contato com diversas culturas por meio de um evento muito bem organizado, que definitivamente foi um sucesso e ficará em nossas memórias para sempre. E, como de costume, os alunos do Dante se comportaram de maneira exemplar, tiveram uma postura que inclusive foi elogiada por pessoas do evento”, explicou. “Só posso agradecer aos professores João Rafael Ranieri, Eduardo Sedano, Luiz Farina, ao estagiário Rafael Poltronieri e às diretorias Executiva e Pedagógica do Dante pela organização dessa atividade”.

TIME MIRIM DE FUTSAL GARANTE TERCEIRO TÍTULO EM 2017

A equipe mirim de futsal do Colégio Dante Alighieri conquistou, em 22 de agosto, mais um título. Desta vez, o ouro veio no IX Olivip, organizado pelo Colégio Vicentino Virgem Poderosa. Essa é a terceira competição que os dantianos venceram em 2017.

Os alunos disputaram no formato triangular simples e venceram os dois jogos. A primeira partida foi contra o Verusca, que terminou em 3 a 0. O segundo jogo, contra o time da casa, começou mais

disputado, mas o resultado, de 5 a 2, também teve certa tranquilidade na administração do placar.

O técnico da equipe, professor Eduardo Sedano, destacou o comportamento dos alunos no decorrer das partidas. “Eles tiveram uma boa capacidade de reagir nos momentos em que isso foi mais necessário, mas, além disso, garantiram um bom posicionamento no decorrer dos jogos e, entrosados como estão, conseguiram fechar os confrontos

com placares convincentes”, explicou.

O professor Eduardo também enalteceu o trabalho da comissão técnica, que conta com o professor Luiz Farina e o estagiário Rafael Poltronieri. “Além de nossa atuação com o desenvolvimento de táticas e de entrosamento, temos feito um bom treinamento dos goleiros, algo que está fazendo a diferença nos jogos”, explicou.

VII TORNEIO DANTE É OURO!

O VII Torneio Dante rendeu medalhas de ouro para as equipes da casa! Em 12 de setembro, a equipe masculina sub 18 de basquete conquistou o título depois de duas partidas bem equilibradas. Os alunos foram coordenados pelo técnico Eduardo de Angelis e contaram com o apoio do professor Adriano Jantália. O professor Eduardo enalteceu não só a equipe dantiana como também os outros times que participaram da competição: “tivemos um torneio do mais alto nível por aqui, com técnicos muito experientes, e ficamos muito contentes pelos alunos vestirem e honrarem a camisa do Dante”.

No voleibol, o ouro chegou na penúltima competição do Torneio Dante: a conquista veio em 9 de outubro com a equipe sub 14 feminina. O torneio triangular foi relativamente tranquilo, com duas vitórias sólidas por 2 sets a 0 contra o Santi e o São Luís. “Nossas atletas entraram muito focadas no jogo, então não demos chance alguma ao Santi. O time todo conseguiu entrar em quadra, e todas as jogadoras têm grande mérito nessa conquista”, disse o técnico da equipe, professor Luis Patrício Sancho.

Já no handebol a conquista foi dupla: a equipe mirim feminina ganhou dois títulos em apenas

três dias: em 27 de setembro, foi a medalha de ouro no VII Torneio Dante. E, apenas dois dias depois, o time faturou o primeiro lugar na Copa Etapa. As atletas se consolidaram, em 2017, como um dos times mais fortes nessa categoria: dos sete campeonatos em que competiram, elas venceram seis. O professor João Rafael Ranieri elogiou o entrosamento e o empenho das jogadoras. Atualmente, a comissão dessa equipe conta com Ranieri como técnico e com a assistência do coordenador de Educação Física, professor Carlos Nicolas, da professora Tatiane Roza e da estagiária Caroline Zanin.



Na edição de 2017, os times de basquete, vôlei e handebol conquistaram medalhas de ouro